

Institutionen för  
spanska, portugisiska och latinamerikastudier

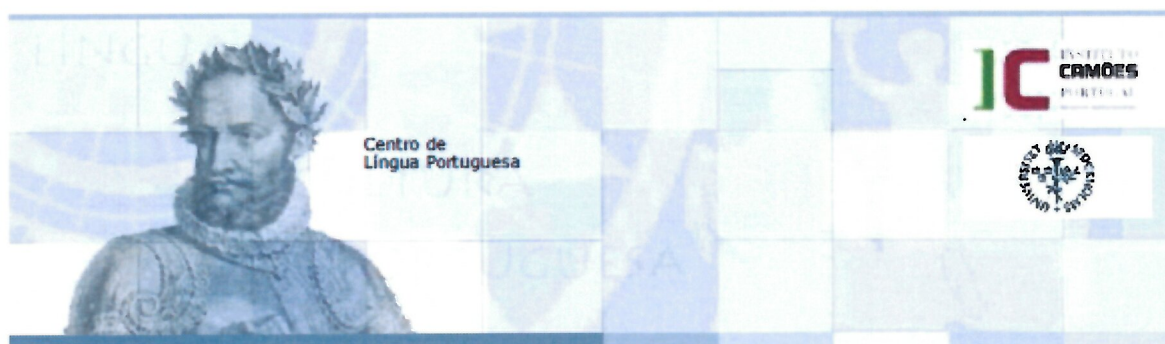


# Jornadas Pedagógicas de Português de Estocolmo 2012

**Aprendizagem e Ensino de Português Língua Estrangeira e Português Língua Materna fora do espaço lusófono: convergências e divergências**

**Universidade de Estocolmo, 05 a 07 de setembro de 2012**

**Caderno de Resumos**



## **Índice**

|                                                                 |    |
|-----------------------------------------------------------------|----|
| Conferências plenárias                                          | 3  |
| Oficinas                                                        | 7  |
| Mesas-redondas                                                  | 8  |
| Comunicações                                                    | 9  |
| <b><u>Dia 5 de setembro de 2012</u></b>                         | 9  |
| Bloco temático: “Português Língua de Herança”                   | 9  |
| Bloco temático: “Teatro, poesia e música no ensino de PLE”      | 13 |
| Bloco temático: “Linguística, didática e perfis de aprendentes” | 14 |
| <b><u>Dia 6 de setembro de 2012</u></b>                         | 15 |
| Bloco temático: “Materiais no ensino de PLE”                    | 15 |
| Bloco temático: “Gramática (comunicativa) e ensino de PLE”      | 19 |
| Bloco temático: “Português Língua de Herança”                   | 22 |
| Bloco temático: “Didática”                                      | 23 |
| <b><u>Dia 7 de setembro de 2012</u></b>                         | 24 |
| Bloco temático: “PLE no virtual”                                | 24 |
| Bloco temático: “Jogos e materiais no ensino de PLE”            | 25 |
| Outras atividades                                               | 26 |
| Índice dos expositores                                          |    |
| Anexos:                                                         |    |
| Lista dos participantes                                         |    |
| Chronograma                                                     |    |

## Conferências plenárias

### Conferência plenária 1:

**5 de setembro de 2012, 10h-11h, Local: Sala Bergmannen, Aula Magna:**

***"As línguas não ocupam lugar – Aprendizagem do português em contexto multilíngue"***

Dulce Pereira (Universidade de Lisboa)

*Today, the facilitative role that transfer can play in language learning is not disputed any longer but has become widely acknowledged together with the cognitive benefits of contact with two and more languages in general. [...] metalinguistic awareness and metacognitive skills are developed as part of multilingual development and should also be fostered in an instructed context.*

Ulrike Jessner, 2008:39

Se, para o senso comum, é óbvio que saber muitas línguas é bom, já não é tão óbvio que adquiri-las ou aprendê-las o seja, sobretudo em contextos em que as línguas são implícita ou explicitamente hierarquizadas, pelo seu estatuto ou pelas suas funções, como acontece, em geral, na imigração.

Muitos são os pais que se interrogam sobre as vantagens ou não de transmitirem aos filhos as suas línguas de origem, receando que estas possam interferir negativamente no bom domínio da língua maioritária dominante e, consequentemente, na integração social dos filhos.

Esta visão tem muitas vezes eco nas políticas educativas vigentes a nível nacional, que elegem o conceito de integração unidirecional como principal orientador nas decisões sobre o ensino das línguas. Aos falantes das línguas minoritárias cabe aprenderem a língua ou as línguas da escola como *línguas não maternas* e, mesmo que as chamadas *línguas maternas* sejam valorizadas, são remetidas para um lugar marginal no sistema de ensino.

Num mundo dito global, esbate-se cada vez mais a distinção entre língua materna e língua estrangeira, que assenta em fronteiras mais políticas que propriamente linguísticas. Recuperando o conceito chomskiano de língua-I (interna), a verdadeira fronteira está entre aquilo que o indivíduo sabe ou domina, porque interiorizou (e que pode ser uma ou mais línguas, com competências e graus diferentes), e aquilo que não sabe, que lhe é estranho (estrangeiro). Nessa perspetiva, qualquer falante que domine, embora de forma desigual, mais que uma língua, será bilingue ou plurilíngue e aquele que estiver a adquirir ou a aprender, pela primeira vez, uma nova língua, será *bilingue emergente* (García e Kleifgen, 2010) e não mero aprendiz de uma língua estrangeira ou não materna.

Esta mudança conceptual é extensível ao modo de apreensão da diversidade linguística e cultural pelas comunidades e tem implicações profundas na definição de currículos e na adopção de modelos e metodologias de ensino. Nesta perspetiva, as línguas, maioritárias ou minoritárias, passam a conviver na sala de aula como objeto de aprendizagem, veículo de ensino dos conteúdos escolares e meio de educação linguística e intercultural. Falamos de *educação bilingue* ou *plurilíngue* (García, 2009; García e Backer, 2007), assente em modelos de ensino que juntam no mesmo espaço educativo alunos de diferentes origens linguísticas e culturais, garantindo que os seus saberes não se perdem, antes se desenvolvem e se potenciam mutuamente. Também na escola deixa de haver línguas estrangeiras à escola.

Uma boa notícia para o português e para os portugueses e seus descendentes no estrangeiro. E também para aqueles a quem for dada a oportunidade de se enriquecerem linguisticamente, aprendendo a língua portuguesa em contacto com os novos membros da sua comunidade (v. Duarte, 2011). Por várias razões: de ordem social, linguística, metalinguística e cognitiva (Bialystock, 2007). Ao contrário do que muitos pais, educadores e políticos possam pensar, a investigação linguística na área do plurilinguismo e os resultados de experiências de educação bilingue

no mundo (e, muito recentemente, também em Portugal) mostram que o contacto linguístico e a biliteracia (Hornberg, 2003; Reyes, 2011) favorecem transferências positivas na aprendizagem das línguas, sobretudo quando ‘aproveitados’ a nível escolar, ao mesmo tempo que desenvolvem a consciência linguística implícita e explícita dos alunos e reforçam a sua identidade sociolinguística e cultural.

Disso deu prova o projeto *Turma Bilingue (Português-cabo-verdiano)*, desenvolvido pelo ILTEC<sup>1</sup> entre 2008 e 2012, com o apoio da F. C. Gulbenkian, numa turma mista do 1.º ciclo, de um bairro com uma forte componente de imigrantes africanos (o Vale da Amoreira, ao sul do Tejo) em que o português e o crioulo foram ao mesmo tempo línguas a aprender e línguas de ensino (Pereira, 2011; Duarte e Pereira, 2011; Pereira, Martins e Antunes, 2011).

Apresentar-se-ão alguns dos resultados positivos do projeto (em confronto com os de uma turma de controlo que seguiu o currículo normal), em particular no desenvolvimento da língua portuguesa escrita e da consciência linguística dos alunos e dos pais, resultados esses que provam que não há que temer o encontro das línguas, pois, nas condições adequadas, elas não se substituem, antes se acrescentam: *as línguas não ocupam lugar*.

#### Referências bibliográficas

- BIALSTOK, E. (2007): “Cognitive effects of bilingualism: How linguistic experience leads to cognitive change”, in: *International Journal of Bilingual Education and Bilingualism*, 10, 210-223.
- DUARTE, J. (2011): “Migrants’ educational success through innovation: The case of the Hamburg bilingual schools”, in: ALIDOU, Hassana/ NIKIÉMA, Norbert/ GLANZ, Christine (Orgs.): *Special issue for the International Review of Education on Principles and Innovations in Multilingual Education*, 631-649.
- DUARTE, J./ PEREIRA, D. (2011): “Didactical and School Organizational Approaches in Bilingual Schools: The Cases of Portuguese-Creole in Lisbon and Portuguese-German in Hamburg”, in: HUDSON, B. / MEYER, M.A. Meyer (eds.): *Beyond Fragmentation: Didactics, Learning and Teaching*. Opladen & Farmington Hills, MI: Barbara Budrich Publishers, 319-338.
- GARCÍA, O. (2009): *Bilingual Education in the 21st century: A global perspective*. Oxford: Basil Blackwell.
- GARCÍA, O. / Baker, C. (eds.) (2007): *Bilingual Education: An Introductory Reader*. Clevedon, UK: Multilingual Matters.
- GARCÍA, O. / Kleifgen, J. (2010): *Educating emergent bilinguals: Policies, programs, and practices for English language learners*. New York: Teachers College Press, Univ. of Columbia.
- GROSSO, M.J. (coord.)/ SOARES, A./ SOUSA, F. / PASCOAL, J. (2011): *QuaREPE Quadro de Referência para o Ensino Português no Estrangeiro – Documento orientador*. Lisboa: DGIDC/ ME. Acessível em <http://www.dgdc.min-edu.pt/index.php?s=directorio&pid=67>
- HORNBERGER, N. H. (ed.) (2003): *Continua of Biliteracy: An Ecological Framework for Educational Policy, Research, and Practice in Multilingual Settings*. Clevedon, UK: Multilingual Matters.
- JESSNER, U. (2008): “State-of-the-Art Teaching third languages: Findings, trends and challenges”, in: *Language Teaching*, 41:1, 15–56. Acessível em <http://student.pfmb.uni-mb.si/~mhjurisic/Ulrike%20Jessner.pdf>
- PEREIRA, D. (2011): “Aprender a ser bilingue”, in: FLORES, Cristina (org.), *Múltiplos Olhares Sobre o Bilinguismo. Transversalidades II*. Braga: Edições Humus/CEHUM, 15-44.
- PEREIRA, D./ MARTINS, P. /ANTUNES, V. (2011). *Turma Bilingue*. Relatório do Projeto apresentado à Fundação Calouste Gulbenkian, julho de 2011. Disponível em <http://www.iltec.pt/pdf/Relatório%20FCG%20julho%202011.pdf>
- REYES, M. da L. (ed.) (2011): *Words were all we had: Becoming biliterate against the odds*. New York: Teachers College Press, Univ. of Columbia.

---

<sup>1</sup> V. [http://www.iltec.pt/projectos/em\\_curso/turmas\\_bilingues.html](http://www.iltec.pt/projectos/em_curso/turmas_bilingues.html);  
[http://www.iltec.pt/projectos/em\\_curso/TB.html](http://www.iltec.pt/projectos/em_curso/TB.html)

## **Conferência plenária 2:**

**5 de setembro de 2012, 11h30-12h30, Local: Sala Bergmannen, Aula Magna:**

### ***Mother tongue instruction of Finnish in Sweden – forerunner or failure in a European context?***

Jarmo Lainio (Universidade de Estocolmo, Área de Finlandês)

The paper will discuss both the initial strivings and goals for the teaching in and of Finnish in Sweden, and the development of this field till the early 2010's. Both the field of first and second language instruction is in a critical position in several European countries, one of them being Sweden. An attempt will be made to fit this national description into one of general trends in Europe with regard to the acceptance of the role of the mother tongue for the educational careers of bi-/multilingual children. Several crucial public reports made by Swedish authorities - the National Agency of Education, the National Agency of Higher Education and the Schools Inspectorate - and other evaluation reports will be used as sources, together with research-based views on the issues.

## **Conferência plenária 3:**

**6 de setembro de 2012, 9h-10; Local: Ahlmanssalen (Geovetenskapen):**

### ***Língua Portuguesa em casa e na escola: contrastes entre línguas, variedades e saberes na formação do professor no Brasil, no Timor-Leste e na Alemanha***

Valdir Barzotto (Universidade de São Paulo)

A análise de aulas de língua portuguesa

Partimos da hipótese de que entre um país que procura preservar o ideal monolíngue em seus textos oficiais e acadêmicos e outro que explicita seu caráter plurilíngue pode haver mais semelhanças que diferenças. Examinando políticas de formação de professores de língua portuguesa verificamos que, por vezes, elas encaminham para um mesmo lugar tanto em um como em outro. Quando analisamos um corpus composto por textos usados para formar professores notamos que espaço lusófono está mais relacionado aos contornos fornecidos pelo conteúdo de tais textos, ou pelo discurso neles ancorados, do que às práticas linguísticas dos falantes. Completando o corpus com resultados de atividades produzidas em aulas temos uma amostra de como o contrastam as variedades linguísticas, as línguas faladas pelos alunos e os saberes adquiridos pelo professor. Da tensão entre tais contrastes, somados àqueles que são oriundos dos espaços em que se pratica a língua portuguesa ao lado de outras é que se pode organizar os saberes que melhor movem a prática do professor.

#### **Conferência plenária 4:**

**6 de setembro de 2012, 14h-15h, Local: DeGeersalen (Geovetenskapen):**

#### ***A estrangeiridade da língua materna: impasses na legitimação da língua portuguesa em contextos lingüísticos complexos***

Claudia Riolfi (Universidade de São Paulo)

A partir da perspectiva da psicanálise de orientação lacaniana, o trabalho toma como objeto as especificidades da função do professor na passagem a ser feita pelos falantes de línguas minoritárias em países lusófonos a quem se propõe o aprendizado da Língua Portuguesa em contexto escolar. Propõe-se a responder duas questões: 1) Quais princípios gerais a respeito do ensino da Língua Portuguesa como língua estrangeira podem ser apreendidos da análise destas experiências? 2) Em que medida eles estão presentes nos cursos de formação de professores de Língua Portuguesa?

A hipótese de trabalho é que o aprendizado de uma língua estrangeira pode se configurar como metáfora do momento mítico da entrada do sujeito na linguagem, possibilitando importantes reconfigurações identitárias e culturais. Nesta perspectiva, para além do cotidiano da sala de aula, dois aspectos merecem atenção de quem busca construir uma hipótese explicativa para o alarmante insucesso do ensino da Língua Portuguesa: a) a atitude dos falantes da língua majoritária com relação à aceitação da minoritária, pois, quando, na cultura onde uma língua qualquer está sendo ensinada, existe uma legitimação da língua materna do falante, o processo de inserção escolar é facilitado; e b) a memória discursiva nas comunidades falantes das línguas minoritárias com relação à majoritária, pois, quando a língua oficial é associada a uma imagem de pai degradado, que, graças a sua carência simbólica, teve que se impor por meio da força bruta, fortes resistências são levantadas e o aluno se recusa a aprender. Dentre os territórios de colonização portuguesa, o Brasil é um lugar exemplar desta segunda configuração. Desde 1759, data da expulsão dos padres Jesuítas que utilizavam a língua geral para a catequese, a Língua Portuguesa se fixou como o idioma do Brasil por meio de várias operações que extrapolaram os limites da violência simbólica. Assim, se hoje em dia podemos supor que, ao chegar à escola, cada criança brasileira já teve a oportunidade de consolidar seu aprendizado da língua materna, restando aos professores o ensino da escrita e da norma culta oral, esta suposição raramente se configura verdadeira, posto que, para vigorar, o aprendizado de uma língua qualquer deve encontrar ancoragem em uma instância paterna que, ao ser reconhecida como tal, permita uma identificação simbólica. Concluímos que, na ausência de tal reconhecimento, o falante fica circunscrito à língua imediatamente praticada em seu círculo social, não transcendendo, quando é o caso, ao mero uso pouco operacional da Língua Portuguesa.

## Oficinas (6 de setembro de 2012)

### 6 de setembro de 2012, 16h30-17h30:

**3 Oficinas paralelas** (sendo a Oficina 1: *Análise e tratamento do erro em português* (Local: D255 - Södra Huset) a ser administrada pela professora Dra. Maria da Conceição Siopa (Universidade Eduardo Mondlane / Instituto Camões, Maputo) **CANCELADA**.

#### **Oficina 2: *Workshop de escrita criativa*** (Local D 271 – Södra Huset)

Nuno de Sousa Coutinho Berkeley Cotter (Universidade de Estocolmo)

O objetivo deste workshop é mostrar aos professores de Português Língua Estrangeira alguns exercícios de produção escrita do português que podem ser feitos com os alunos. No fundo, este workshop deverá ser encarado como um meta-workshop de escrita criativa, uma vez que o propósito do mesmo é ajudar os professores a organizar durante o período letivo um pequeno workshop (cerca de uma hora) de escrita criativa com a participação dos alunos. A sessão incluirá dois tipos de exercícios (individuais e coletivos). Segue-se, no final, uma discussão geral sobre possíveis técnicas de motivação relativas à produção escrita em português e outros tipos de soluções motivacionais, visando os alunos de PLE. (Número máximo de participantes: 20).

#### **Oficina 3: *Métodos e dicas para o progresso na língua portuguesa (no ensino de PLE e de Português Língua de Herança)***

Raquel Villagra (Município de Lidingö & Folkuniversitet & Komvux)

As pessoas querem aprender e os professores querem ensinar bem. Há vontade de ir mais longe e de trabalhar em conjunto para que as línguas sejam uma realidade.

Os jovens usam a língua da escola e como podemos ajudá-los no progresso da língua: o "Português"

Começando muito cedo na escola?

A escola é essencial para o desenvolvimento da língua. As línguas oficiais desenvolvem-se essencialmente a partir do ensino da escola, do trabalho dos professores e do convívio das pessoas que falam essa língua.

Mas essa realidade no caso da Língua portuguesa, é diferente: Por que?

Aqui, encontraremos algumas dicas para esta resposta!!! Métodos emocionantes e estratégias para uma boa pronúncia, capacidade de se comunicar em português e de como diminuir a ansiedade e timidez que muitas vezes os iniciantes de português carregam.

#### **Oficina 4: *"Língua Brasileira e Ensino Fundamental de Português: a gramática na escola"*** (Local: D 263 – Södra Huset)

Lucas do Nascimento (Universidade de São Paulo)

Com as novas medidas (Portarias, Decretos) no Ensino Fundamental da Educação Brasileira, juntamente às rápidas transformações sociais (geográficas, políticas e econômicas), o ensino de língua

materna requer metodologias para a efetiva aprendizagem. O investimento solicita conhecer e proceder com sólidos pressupostos diluídos em diversas atividades didático-pedagógicas de ensino-aprendizagem. Para isso, ensinar linguagem necessita de professores com conhecimento de concepções e de metodologias diversificadas e coerentes à clientela. Diante disso, para o processo de aprendizagem, professor e aluno precisam caminhar rumo à construção de hipóteses, alternativas e escolhas a fim de conhecer e saber as dimensões linguísticas (variedades, ortografia, morfologia, fonética, fonologia, sintaxe, semântica, pragmática...), focando a produção da escrita e da leitura e o lugar da gramática no ensino. Assim, o objeto do ensino de português – a língua – torna-se alvo de explorar as especificidades do ato de escrever e de ler, os problemas comuns no processo de escrita e de leitura e a questão da gramática no ensino de português. Não se trata de homogeneizar e higienizar a língua dos alunos-falantes com o ensino de gramática, tampouco desconhecer as variedades linguísticas, mas focar o ensino de português com vistas à produção de escrita e de leitura reconhecendo as unidades gramaticais geradoras de significação. Talvez para alguns professores isso fosse um ato em defesa do idioma pátrio, por considerar que o brasileiro fala e escreve mal o português. Diferente de uma “neogramatiquice contemporânea”, da busca de uma linguagem pura, ou da identidade língua-gramática, o ensino de português no Brasil precisa indiciar a transformação de saberes gramaticais em responsabilidade escrita e falada quando o aluno se encontrar em situações de uso e competência linguística. Nessa perspectiva, este workshop tem como objetivo promover, aos participantes, a responsabilidade de assumir posturas epistemológicas frente à linguística para saber de atitudes e procedimentos ao ensinar Língua Portuguesa, tanto como língua materna como língua estrangeira.

## **Mesas Redondas**

Sexta-feira, dia 7 de setembro de 2012

### **9h: Mesa redonda:**

***Ensino de Português: Colaboração, divulgação, plataformas e redes de trabalho***  
(Local: Ahlmannsalen - Geovetenskapen)

### **14-15h30: Mesa-redonda sobre o ensino online do Português na Universidade de Dalarna:**

***”Português e Next Generation Learning (NGL): Uma apresentação do ensino online do Português na Universidade de Dalarna”.*** (Local: Ahlmannsalen - Geovetenskapen)

Participantes:

Chatarina Edfeldt, Universidade de Dalarna (coordenadora da mesa)

Anna Jon-And, Universidade de Dalarna, Universidade de Estocolmo

Mário Semião, Universidade de Dalarna

Alex dos Santos Pruth, Universidade de Dalarna

Paula Englund, Universidade de Dalarna

O português como língua estrangeira é ensinado na Universidade de Dalarna há quatro anos. É uma disciplina ainda sob construção, compreendendo atualmente três cursos com a duração de um semestre: Português para principiantes, Português I e Português II. É o nosso objetivo no futuro oferecer cursos em nível de licenciatura bem como mestrado e doutorado. Todos os cursos são ensinados online. Isto implica que não há encontros físicos com os estudantes. As aulas realizam-se online com a ferramenta Adobe Connect e informação e material distribui-se principalmente na plataforma Fronter.



Next Generation Learning (NGL) é um conceito central na visão pedagógica da Universidade de Dalarna. O conceito implica o aproveitamento criativo das possibilidades e do desenvolvimento tecnológicos atuais, bem como a pedagogia atrelada a tais tecnologias. O conceito é de extrema relevância no ensino de português online na Universidade de Dalarna, já que a renovação pedagógica constante e o uso de novas tecnologias são elementos sempre presentes no nosso ensino. A Universidade de Dalarna financia uma série de projetos de desenvolvimento e pesquisa ligados a NGL, e os professores de português participam ativamente nestes projetos. Consequentemente, a pesquisa e o desenvolvimento pedagógicos constituem um elemento primordial no nosso ensino.

Além de uma apresentação de nossa forma de ensino, esta mesa redonda aborda a questão da pedagogia específica para o ensino online do português, as vantagens e os problemas que se confronta, bem como os objetivos e resultados dos projetos de pesquisa pedagógica dos quais os professores participam. Áreas tratadas nas apresentações individuais são: o mapeamento dos métodos pedagógicos dos cursos de idiomas online, a internacionalização e a avaliação segura e orientada para as metas de aprendizagem.

## Comunicações

### 5 de setembro de 2012: Duas secções paralelas, 3 blocos temáticos

#### **SECÇÃO 1: BLOCO TEMÁTICO: "PORTUGUÊS COMO LÍNGUA DE HERANÇA" (14H-18H)**

**14h:** Maria Teresa Nóbrega Duarte Soares (Nuremberga)

***"Português Língua Materna versus Português Língua Segunda  
O eterno problema da designação das vertentes de língua portuguesa utilizadas por  
lusó-descendentes fora do espaço lusófono"*** (Local: E 379 - Södra Huset)

A dificuldade em tentar encontrar uma denominação para as vertentes de Língua Portuguesa utilizadas nos vários países das Comunidades, dentro e fora da Europa, é amplamente justificável, dado ser impossível existir uma designação única. Todas as designações em si, sejam elas língua materna, língua de origem ou de herança, segunda língua, língua estrangeira e, porque não, língua de identificação sócio - cultural estão corretas, porque todas elas existem e até muitas vezes coexistem.

O problema é que, mesmo unicamente dentro do contexto europeu, existe uma larguíssima paleta de diferenças no uso e no domínio da língua portuguesa, dados os condicionamentos externos de caráter sócio - cultural, isolamento etc. Aliás, o status de língua materna ou língua segunda pode até modificar - se durante diferentes fases etárias da vida de uma criança ou jovem português residente no estrangeiro.

Fundamentação de afirmações feitas acima através da apresentação dos resultados de um inquérito feito junto de alunos portugueses na Alemanha, com idades entre os 6 e os 18 anos, de primeira e segunda geração, em que os mesmos identificam qual a língua com que se sentem mais à vontade, qual a razão porque gostam ou não gostam de falar português, qual a relação afetiva com a língua do seu país, sendo o referido inquérito também dirigido aos pais dos mesmos, muitos deles também já nascidos no estrangeiro.

O objetivo do inquérito é tentar apurar até que ponto laços afetivos, familiares e influências sócio - culturais externas, positivas ou negativas, são importantes e determinantes para a "atitude" relativa ao Português, por que razão alguns conservam e acarinham a língua do seu país e outros a recusam.

Com base no desenrolar de uma aula típica de um professor de Português no estrangeiro, com alunos de diferentes níveis de conhecimentos da língua lecionados conjuntamente, apresentação crítica de tipos diversificados de material didático, adequados ao conjunto de alunos em questão.

Análise de erros mais comuns, na fala e na escrita, tanto devido a circunstâncias de interferência como a “amigos falsos” na língua do país de acolhimento. Qual a origem destes erros? Falsas semelhanças, facilitismo ou apenas indiferença?

Apresentação de casos de hibridismo - exemplos do Português diariamente usado no meio familiar, em que se encontram já integrados e enraizados vários termos da língua alemã.

**14h30:** Maria Helena Araújo e Sá (Universidade de Aveiro) & Sílvia Melo-Pfeifer (Universidade de Aveiro) & Ana Sofia Pinho (Universidade de Aveiro) & Alexandra Schmidt (Embaixada de Portugal na Alemanha / Instituto Camões)

***"Língua Materna, Língua de Herança ou Língua Estrangeira? Um olhar sobre as representações da Língua Portuguesa em alunos luso-descendentes na Alemanha".***  
(Local: E 379 - Södra Huset)

De um ponto de vista sociolinguístico, o conceito de “Língua de Herança” (LH) parece referir-se às línguas (geralmente minoritárias) de cidadãos com um background de migração em contextos nacionais e educativos específicos, podendo estar associado ao desejo de preservação da língua e cultura nacionais como capitais herdados (Brinton, Kagan & Bauckus 2007). Nesta perspetiva, uma LH tem um estatuto e prestígio especiais, que parecem situar-se num espaço entre Língua Materna e Língua Estrangeira e que dependem do papel que a língua desempenha na vida quotidiana do aprendente.

Este tipo de representações face a uma LH (como por exemplo o prestígio, o seu estatuto e seu valor afetivo/identitário), que são socialmente (re)construídas e influenciadas pelos contextos em que circulam, permitem melhor compreender as atitudes e os comportamentos dos alunos em relação a essa língua, nomeadamente no que diz respeito à sua aprendizagem (Billiez 1996).

Nesta comunicação, iremos apresentar alguns resultados de um projeto de investigação sobre as representações de alunos luso-descendentes face ao Português Língua Herança (PLH) na Alemanha. Tendo em conta o meio plurilingue deste tipo de ensino de línguas, pretendeu-se identificar e descrever as representações nos aprendentes ao nível do primeiro ciclo do ensino básico e analisar de que forma estas se relacionam com o desenvolvimento de uma consciência (pluri)linguística.

Neste projeto, que foi levado a cabo pela Coordenação de Ensino da Embaixada Portuguesa na Alemanha, com o apoio do Instituto Camões, recolheram-se 984 desenhos de alunos do primeiro ciclo (entre 6 e 12 anos de idade), provenientes de 7 Estados Federados alemães. A instrução dada aos alunos foi a de se desenharem enquanto falassem as suas línguas - sem prestar qualquer esclarecimento adicional (para melhor descrição desta metodologia ver Perregaux 2011).

Os resultados apontam para um perfil bastante heterogéneo daquele público em termos de posicionamento face à Língua Portuguesa (que também se observa, em espelhamento, face à Língua Alemã). Do mesmo modo, as crianças evidenciam, na sua grande maioria, atitudes positivas face à Língua Portuguesa, que adquire particulares contornos afetivos. Quanto ao desenvolvimento da sua consciência plurilinguística, os alunos parecem ter estabelecido relações específicas com várias línguas, sendo capazes de perceber as suas regras comunicativas em diferentes contextos comunicativos.

#### Referências bibliográficas

- BRINTON, D./ KAGAN, O. / BAUCKUS, S. (eds., 2007): *Heritage Language Education : a new field emerging*. New York : Routledge.
- BILLIEZ, J. (1996): « Langues de soi, langues voisines : représentations entrecroisées », in: *Études de Linguistique Appliquée, Revue de Didactologie des Langues-Cultures*, 104, 401-410.

- CARREIRA, M. (2004): "Seeking Explanatory Adequacy: A Dual Approach to Understanding the Term "Heritage Language Learner"", in: *Heritage Language Journal*, 2 (1).
- LITTLE, D. (2010): *The linguistic and educational integration of children and adolescents from migrant backgrounds*. Brussels : Council of Europe.  
[http://www.coe.int/t/dg4/linguistic/Source/Source2010\\_ForumGeneva/MigrantChildrenConceptPaper\\_EN.pdf](http://www.coe.int/t/dg4/linguistic/Source/Source2010_ForumGeneva/MigrantChildrenConceptPaper_EN.pdf)
- PERREGAUX, Ch. (2011): "Draw me a language! Understanding the Imaginary of Young Children", in: *Child Health and Education*, 3(1), 16-30.

**15h:** Mary-Anne Eliasson (Universidade de Estocolmo):

***"O Português como língua mais fraca em crianças bilíngues"***

(Local: E 379 - Södra Huset)

Esta comunicação tratará do português como LFr (língua mais fraca) em crianças sueco-brasileiras nascidas e criadas em Estocolmo. Essas crianças adquirem sueco e português simultaneamente, ou seja, têm duas línguas maternas (2L1).

Apresentarei as características encontradas na análise feita com oito crianças, num estudo semi-longitudinal, no qual observei o desenvolvimento da gramática do seu português durante o período de 18 meses. Dentro desta pesquisa são também observados o papel das mães (todas brasileiras) e dos pais (todos suecos) dentro da interação familiar, além da aceitação do ambiente no qual a criança cresce, o que se mostra ser um fator chave para desenvolvimento da LFr.

Quais as estratégias usadas pelas famílias para motivar a criança a desenvolver o português? Quais os traços gramaticais que apresentam desvios na sua aquisição? Essas, entre outras questões, serão discutidas, procurando desenvolver um modelo específico para a combinação sueco-português.

**15h30:** Pausa de café

**16h00:** Clarice Goulart (Universidade de Estocolmo)

***"O ensino de Português como Língua Materna no contexto sueco: dificuldades e desafios"*** (Local: E 379 - Södra Huset)

A presente comunicação tem como objetivo fazer uma análise das condições que caracterizam o ensino de Português como Língua Materna na Suécia a partir do contexto histórico e político, e de experiências pessoais como professora no setor privado e público, tendo como foco as dificuldades e desafios encontrados em ambos setores. Pretende-se, conseqüentemente, motivar uma discussão baseada na troca de experiências para que sugestões de melhorias sejam identificadas e implementadas.

**16h30:** Fernanda Sarmatz Åkesson (Universidade de Estocolmo)

***"Motivando alunos bilíngues a ler e a escrever: métodos, materiais pedagógicos e ideias práticas"*** (Local: E 379 - Södra Huset)

Gostaria de apresentar um método de trabalho (que chamo de Oficina de Textos) que venho utilizando com os meus alunos de Língua Materna.

Trata-se da elaboração de diversos textos, onde os alunos têm a oportunidade de utilizar os seus conhecimentos da língua e a própria imaginação. É um método que pode ser aplicado a partir do segundo ano escolar.

São utilizados vários métodos e recursos para motivar os alunos a escreverem. Pretendo mostrar alguns exemplos de textos e contar como foram feitos. Os textos que quero apresentar foram feitos por alunos entre oito e doze anos de idade (do segundo ao sexto ano escolar).

**17h00:** Diana Schuler (Escola Estadual Europeia Português-Alemão "Neues Tor", Berlim & Université Paris III)

***"Ensino de Português fora do espaço lusófono: reflexões sobre práticas de leitura na Escola Europeia Neues Tor - Berlim"*** (Local: E 379 - Södra Huset)

Este trabalho propõe-se a refletir sobre o ensino de Português como Língua Materna e Língua Estrangeira fora do espaço lusófono, mais especificamente na Escola Estadual de Ensino Fundamental Neues Tor em Berlim.

Tomar-se-á como objeto de análise, os registros efetuados pelas chamadas “madrinhas (ou padrinhos) de leitura”, que acompanharam os alunos de uma classe multisseriada – de 1º ao 3º anos – ao longo de um ano letivo.

Tais atividades, desenvolveram-se semanalmente nas aulas de Português como Língua Materna e como Língua Estrangeira, respectivamente, e consistiam no acompanhamento de leitura de livros de literatura infantil em língua portuguesa. Nesses momentos, tinha-se como objetivo que os alunos tivessem um monitoramento – pela “madrinha ou padrinho de leitura” – na leitura em voz alta, visando a desenvolver o gosto por essa atividade, assim como melhorar essa habilidade.

A partir dos dados coletados nos registros deixados pelas madrinhas/padrinhos das leituras efetuadas por cada aluno ao longo do ano letivo, verificou-se que alguns alunos desenvolveram mecanismos de apenas cumprir com a obrigação de leitura, simulando uma participação ativa em tal atividade.

Pretende-se, assim, nessa comunicação expor e discutir a necessidade de orientação e criação de novos mecanismos que incentivem a leitura, além da avaliação constante das práticas pedagógicas instituídas, a fim de verificar sua real validade.

Percebe-se que não basta o estabelecimento de atividades permanentes de leitura sem a avaliação e intervenção constantes por parte dos educadores, se o objetivo é formar leitores competentes, capazes de perceber as sutilezas dos diversos tipos de textos e desenvolverem, não apenas o hábito, mas principalmente, o gosto pela leitura.

**17h30:** Amadeu Batel (Universidade de Estocolmo)

***"O Ensino de Português no Estrangeiro. Os paradoxos do fim de um ciclo"***  
(Local: E 379 - Södra Huset)

Esta comunicação tem por objectivo apresentar algumas das inconsistências discursivas dos vários Governos nos últimos anos em matéria de políticas de língua, ensino, cultura e identidade dirigidas aos portugueses não-residentes e luso-descendentes assim como o incumprimento das suas responsabilidades constitucionais, em particular, a desvalorização do Português enquanto língua materna e identitária face ao Português como língua não materna. Proporemos também as bases de um projecto autónomo de conservação e desenvolvimento do Português como língua materna e identitária capaz de travar o processo de assimilação linguística e de total integração cultural dos luso-descendentes nos países de residência.

5 de setembro de 2012

## SECÇÃO 2: BLOCO TEMÁTICO: TEATRO, POESIA E MÚSICA NO ENSINO DE PLE (14H-15H30)

**14h:** Elisa Tavares (Universidade de Friburgo em Brisgóvia):

### ***"Quasilusos: um projeto de teatro ao serviço do ensino de Português (PLE) em contexto universitário"*** (Local: E 420 - Södra Huset)

O objetivo desta comunicação é, por um lado, dar a conhecer o trabalho que vem sendo realizado pelos „Quasilusos“, grupo de teatro em língua portuguesa da Universidade de Freiburg (Alemanha), mas, sobretudo, analisar o papel do teatro universitário enquanto ferramenta de ensino e aprendizagem de Português como língua estrangeira.

No decurso de mais de uma década de existência, o grupo „Os Quasilusos“ levou já à cena mais de vinte produções, de vários autores portugueses, brasileiros e africanos.

Ao desempenhar simultaneamente as funções de diretora do grupo e de leitora de PLE na referida universidade, pude participar ativamente neste projeto e comprovar, ao longo dos anos, em que medida o trabalho dos estudantes que integram o grupo se reflete no desenvolvimento da sua competência comunicativa e intercultural.

No âmbito das reformas educativas dos últimos anos, assistimos na nossa universidade a uma redução da oferta curricular na área de Estudos Portugueses. É de lamentar que esta tendência se verifica em outras universidades alemãs e europeias.

Neste seguimento, um projeto deste género assume maior importância e pode revelar-se uma ferramenta didática útil e multifacetada, já que para além da língua e da literatura (dramática) portuguesas também outros aspetos da lusofonia são explorados e apresentados ao público.

Assim, à função de „laboratório de línguas“ desempenhada pelo teatro universitário, acresce o mérito de atuar como promotor cultural, servindo não apenas o meio académico, como ainda os interesses da comunidade lusófila local.

**14h30:** Marta Costa Robertsson (Universidade de Estocolmo)

### ***“A dimensão afetiva no ensino de línguas estrangeiras: Poesia como um instrumento no ensino da pronúncia”*** (Local: E 420 - Södra Huset)

Ouvir a si mesmo sempre foi motivo de desânimo para muitos alunos. Muitos se envergonham quando se defrontam com a sua própria voz. Como fazer com que a timidez seja vencida? Falando todos ao mesmo tempo temos sempre a sensação que juntos somos mais capazes.

Jogral ou “coral falado” é um método de ensino de pronúncia e expressão oral. Como pronunciar uma palavra desconhecida é quase sempre uma dificuldade para muitos alunos cuja timidez é um impedimento no treinamento na sala de aula.

A ideia de falar juntos, em uma só voz, cria um espaço livre e seguro. Inicialmente os alunos têm a sensação de que os erros não são notados criando coragem para falar / repetir / ler em voz alta. Logo em seguida, durante os exercícios percebem que o ritmo da frase deve ser mantido e afinação com os colegas ao emitirem as palavras do texto apresentado é importante para que um erro de pronúncia não faça com que um erro seja notado.

O uso de poemas de ritmo marcado e de rima fácil ajuda bastante a divertir os alunos e dá a oportunidade de treinamento de diferentes sons até então inexistentes para eles.

#### **Referências Bibliográficas**

ARNOLD Morgan Jane/ PUTCHA, Herbert/ RINVOLUCRI, Maria (2007): *Imagine that! Mental imagery in the EFL Classroom*. Innsbruck: Helbling.

BAKER, J. / RINVOLUCRI, M. (2005): *Unlocking Self-expression through NLP*. Addleton: Delta.  
 BERALDO, Aldo (1990): *Trabalhando com poesia*. São Paulo: Ática.  
 FONSECA MORA, María del Carmen (2001): "La enseñanza de aspectos afetivos en el ámbito universitario", in: *Revista de Enseñanza Universitaria* [Sevilla: Universidad de Sevilla, Instituto de Ciencias de la Educación], Número Extraordinario 1, 83-96.  
 GRANATIC, Branca (1997): *Redação, humor e criatividade*. São Paulo: Scipione.  
 MALEY, A. / Duff, A. (2005): *Drama Techniques in Language Learning*. Cambridge: Cambridge University Press.

**15h:** Adriana Ciama (Universidade de Bucareste & Andreea Teletin (FCT / Centro de Linguística do Porto):

***"FADO: uma nova abordagem no ensino / aprendizagem de PLE através de música"*** (Local: E 420 - Södra Huset)

Propomo-nos apresentar uma nova metodologia de ensino e aprendizagem de português língua estrangeira a partir de músicas gravadas em suporte vídeo. Trata-se do projecto *Find A Delightful Opportunity to learn Portuguese through Internet and songs* (FADO) levado a cabo em parceria que envolve quatro instituições de ensino europeias, o que realça a importância de promover o plurilinguismo. Apesar de a música constituir uma abordagem de ensino bem conhecida e utilizada nas salas de aulas, a novidade deste projecto tem a ver com o facto de os documentos poderem ser utilizados não só em sala de aula pelos professores, mas também por alunos de diferentes faixas etárias que desejam praticar fora do espaço de aulas, bem como por pessoas que querem estudar a língua de forma autodidata por razões diversas, sendo necessário para tal situarem-se ao nível A1, segundo o QECR. Apresentaremos, pois, um conjunto de diferentes atividades de ensino-aprendizagem organizadas em torno da canção como meio para aceder à língua portuguesa e à cultura lusófona (portuguesa e brasileira). Saliente-se que esta nova metodologia combina a utilização de música com o recurso a karaoke e ao material audiovisual disponível na Internet.

**15h30:** Pausa de café

## **SECÇÃO 2 - BLOCO TEMÁTICO: "LINGUÍSTICA, DIDÁCTICA E PERFIS DE APRENDENTES" (16H-17H30)**

**16h:** Iva Svobodová (Universidade Masaryk, Brno)

***"Comparação do uso do artigo com antropónimos e topónimos em português europeu e brasileiro"*** (Local: E 420 - Södra Huset)

O tema a ser apresentado terá como objectivo mostrar os resultados da nossa pesquisa relativa às discordâncias existentes entre o uso do artigo com os antropónimos e topónimos nas duas principais variedades da língua portuguesa: europeia e brasileira. O problema que se nos tem revelado ultimamente, no processo de ensino e de aprendizagem, é que não existem materiais suficientes que nos possam claramente definir o uso do determinante nestas construções. A nossa análise, está baseada na elaboração de um inquérito, enviado aos falantes nativos de determinadas regiões tanto no Brasil como em Portugal (previamente demarcadas), onde os informantes foram pedidos para usarem os determinantes nas lacunas de frases prototípicas por nós criadas. Ao conseguir o maior número de inquéritos preenchidos, procedemos à análise detalhada dos resultados de maneira que obedecem a três metas, três objetivos, por nós previamente definidas.

Os três principais objectivos da nossa pesquisa são os seguintes: 1. traçar as diferenças existentes entre as duas variedades de português; 2. analisar as diferenças relativas ao uso do artigo, dadas pelos factores dialectológicos ou sociolinguísticos; 3. criar um mapa do uso do artigo com estas construções. Defendemos a ideia de os nossos resultados serem importantes e contribuírem para os fins didácticos e pedagógicos como também translitológicos.

A nossa pesquisa, que ainda está em curso, será interdisciplinar, sendo baseada em princípios de estilística funcional e de dialectologia da língua portuguesa. Como é um projecto a longo prazo, não incluímos nele outro tipo de construções onde se pressupõe que existem diferenças. Entre outros, mencionemos o uso do artigo com o numeral que indica a hora e com os pronomes possessivos).

**16h30:** Liliana Gonçalves (Universidade de Comunicação da China, Pequim)

***"Ensino / aprendizagem de Português Língua Estrangeira na China continental - o aprendente chinês"*** (Local: E 420 - Södra Huset)

Ultimamente, na China continental, os cursos de língua portuguesa têm vindo a aumentar, especialmente devido à abertura da China ao mundo e, mais concretamente, a países lusófonos como Angola e o Brasil.

Estudar português no País do Meio será, então, uma forma de obter um bom emprego e, consequentemente, estatuto social. A motivação do aprendente chinês assim como os seus estilos de aprendizagem da língua portuguesa são aspetos importantes que desejamos abordar nesta comunicação.

Conhecendo melhor os nossos estudantes, neste caso chineses, que caminhos é que o docente (tanto chinês como estrangeiro) pode seguir para tornar o processo de ensino/aprendizagem de português mais efetivo?

**17h:** Catarina Stichini & Laura Álvarez López (Universidade de Estocolmo)

***"O perfil do aluno de português na Universidade de Estocolmo- o que fazer para cativar os alunos?"*** (Local: E 420 - Södra Huset)

A presente comunicação apresenta o perfil dos alunos de Português da Universidade de Estocolmo, no primeiro semestre de 2012, considerando não só as características individuais (idade, nacionalidade, currículo académico), como também as suas expectativas face aos estudos de Português. Começaremos por apresentar os resultados de um estudo piloto efetuado em maio do corrente ano, para depois apresentar algumas considerações que poderão ser entendidas como recomendações para elaboração ou reestruturação de currículos académicos de Estudos Portugueses fora do espaço lusófono.

**6 de setembro de 2012: Duas secções paralelas 4 blocos temáticos**

**SECÇÃO 1: BLOCO TEMÁTICO "MATERIAS NO ENSINO DE PLE" (10H30-12H30)**

**10h30:** Kátia Bernardon de Oliveira & Henrique Alexandrino Pinheiro Alves (Universidade de Estrasburgo)

***"A Lusofonia no ensino de Português Língua Estrangeira: do livro didático à sala de aula"*** (Local Y21 - Geovetenskapen)

Esta comunicação propõe uma análise e uma reflexão sobre o ensino de português língua estrangeira e de suas variantes num contexto em que o livro didático e o professor divergem neste aspecto. Partindo do conceito de interculturalidade e de suas aplicações no ensino de língua estrangeira, analisaremos o lugar da variação linguística e cultural - sobretudo da variante brasileira - em contexto europeu face à realidade lusófona. O público aqui representado é constituído por estudantes universitários em espaço francófono cuja demanda é

diversa. As motivações deste público para o estudo da língua portuguesa vão desde a simples curiosidade pela língua, passando por uma afeição por razões familiares até uma perspectiva profissional. Em todos estes casos a norma portuguesa europeia é soberana. Como corpus, escolhemos o manual Português XXI dos níveis 1 a 3. Através desta exposição pretendemos explicitar as dificuldades que surgem da utilização deste livro em sala de aula. Nossa hipótese é que este manual não está enquadrado no âmbito da lusofonia tal como ela é concebida atualmente. Para isso, escolhemos como categorias de análise os níveis linguísticos tais como: lexical, fonético e sintático. Referente ao aspecto cultural, ressaltamos que este será visto através das diferentes temáticas e textos utilizados neste manual. Os resultados parciais mostram que o professor que não se enquadra na variante europeia deve desenvolver uma pesquisa pessoal intensa quanto às diferenças das variantes, bem como uma prática didática adequada para apresentá-las aos estudantes.

**11h:** Catarina Castro (FCT, Lisboa)

### ***"Materiais para o ensino do Português como Língua Estrangeira em contexto universitário"*** (Local: Y 21 - Geovetenskapen)

A atual necessidade de melhorar a qualidade da comunicação entre europeus, de contextos linguísticos e culturais diferentes, trouxe uma nova amplitude à questão da aprendizagem de línguas, remetendo para o Ensino Superior responsabilidades acrescidas na sua promoção, com destaque para a criação de condições que facilitem a mobilidade de futuros diplomados, sustentada pelo processo de Bolonha. Neste contexto, os cursos de línguas estrangeiras passaram a ser perspectivados, por um lado, como espaços privilegiados de preparação dos estudantes para uma realidade multicultural e, por outro, de desenvolvimento de capacidades, valores e atitudes que facilitem a mobilidade, favoreçam a compreensão recíproca e reforcem a cooperação na Europa.

Com esta finalidade têm sido promovidas várias iniciativas destinadas a apoiar a aprendizagem de, pelo menos, duas línguas estrangeiras no Ensino Superior e em função de domínios identificados pelo Conselho da Europa como prioritários, como a necessidade de adequação dos materiais didáticos ao contexto de aprendizagem e o desenvolvimento de uma *Competência Comunicativa Intercultural*, aspetos que serão desenvolvidos ao longo desta comunicação.

No atual contexto de promoção do plurilinguismo e de mobilidade na Europa, procura-se sustentar a necessidade de materiais didáticos especificamente dirigidos a estudantes estrangeiros que aprendem Português como Língua Estrangeira em contexto universitário, e elaborados com base em um conjunto de orientações metodológicas adequadas.

No contexto editorial nacional, não obstante o trabalho meritório que continua a ser feito nesta área, a produção de materiais didáticos dirigidos à aprendizagem do Português como Língua Estrangeira reflete ainda lacunas que se traduzem, nomeadamente, na inexistência de manuais especificamente dirigidos ao contexto universitário, e por uma focalização em competências comunicativas, em detrimento de competências gerais (como a competência de aprendizagem ou conhecimento sociocultural) contrariamente ao que se verifica em manuais equivalentes dirigidos ao ensino de outras línguas estrangeiras.

A comunicação tem, assim, como objetivo destacar alguns princípios fundamentais à elaboração de materiais didáticos dirigidos ao ensino do Português como Língua Estrangeira em contexto universitário, adaptados ao contexto cognitivo e à especificidade de competências a desenvolver em este nível de ensino. O conjunto de princípios selecionados fundamentar-se-á em resultados recentes da investigação sobre



aquisição de línguas, em orientações preconizadas pela atual Abordagem Comunicativa, bem como em políticas de língua para o Ensino Superior europeu.

**11h30:** Liliana Gonçalves (Universidade de Comunicação da China, Pequim)

***"Cozinhar em Português"*** (Local: Y 21 - Geovetenskapen)

Será apresentado um manual, que foi publicado recentemente (dezembro 2011) pela editora Lidel, com o título "Cozinhar em Português". Trata-se de uma obra para aprendizagem de língua e cultura portuguesa através da gastronomia.

**12h:** Clara Neto Anderson (Folkuniversitetet Göteborg & Kursverksamheten vid Göteborgs universitet)

***"Conversação - Dicas infalíveis de motivação para fazer o aluno falar português em sala de aula"*** (Local: Y 21 - Geovetenskapen)

Com quase 19 anos de experiência como professora de PLE, cheguei à simples conclusão que o melhor curso de português é aquele em que, na primeira aula, o aluno entra em sala de aula um pouco nervoso e sai sorrindo satisfeito e continua o curso, apesar de achar o nosso idioma difícil. Mas, através de aulas inspiradoras e bem estruturadas, o aluno sente-se muito motivado para aprender nosso idioma. E é usando a língua portuguesa viva como maior motivo de inspiração que faz o aluno a participar de uma nova aventura em sala de aula.

Embora saibamos que as 4 habilidades sejam indispensáveis a uma boa comunicação em um idioma estrangeiro, a aula de conversação é a considerada mais importante, e, portanto, a mais interessante para os alunos. Para estas pessoas, curso bom é aquele que oferece conversação a maior parte da aula. Dominar uma língua significa que a pessoa pode participar de conversas, pode trocar informações, conseguir se expressar de uma forma natural, expressar sentimentos e ideias.

A comunicação acontece em diferentes áreas: pessoal, social, profissional, pública e em ambientes educacionais. Mas a pergunta que muitos professores fazem é:

Como chegamos às atividades de conversação?

-É lendo um texto/uma poesia para depois falar sobre o tema? É falando sobre uma pessoa olhando a foto? Ou é escutando um diálogo/música para depois falar sobre o tema? Existem inúmeras atividades!

Dependendo da necessidade ou do interesse do aluno, pode-se aumentar a porcentagem do tempo em que se trabalha esta ou outra habilidade, mas como professores, sabemos que as 4 habilidades estão interligadas e, portanto, quando estivermos trabalhando uma determinada habilidade, estaremos provavelmente, baseando-nos em conhecimentos de outras habilidades.

Meu trabalho apresenta sugestões de atividades dinâmicas e muito e eficazes à prática da conversação que são muito apreciadas pelos meus alunos na Folkuniversitetet em Göteborg. São dicas infalíveis de motivação para fazer o aluno a falar, brincando.

Mas como fazer isso?

Não há aluno que não queira "se virar" em situações do cotidiano. Quais seriam essas situações que lhe interessaria? Hoje em dia é muito prático trabalhar com uma atividade de brainstorm (tempestade de ideias). Mapa mental ou mapa da mente é o nome em português deste tipo de diagrama sistematizado pelo inglês Tony Buzan. Os desenhos feitos em um mapa mental partem de um único centro, a partir do qual são irradiadas as informações relacionadas. Cada um recebe um quadro do BRAINSTORM vazio. A partir daí vai preenchendo com os seus conhecimentos.

De acordo com minha experiência em sala de aula, é importante trabalhar com situações do dia-a-dia, falar de interesses pessoais, dar opinião e expressar sentimentos.

Podemos oferecer uma lista de temas e pedir ao aluno que escolha um tema que lhe interesse. Os alunos trabalharão com atividades diferentes em diferentes aulas, usarão várias

estratégias para poder expressar o que querem. Existem vários tipos de atividades que se podem trabalhar tanto de forma oral como escrita.

Apresentarei aqui uma das atividades que funciona muito bem em sala de aula e, que também, pode ser trabalhada em níveis diferentes.

Para que o aluno sinta-se confiante e menos frustrado, é importantíssimo definir claramente o propósito da atividade. Este trabalho vai exigir muita preparação e concentração dos alunos.

Tema: Uma viagem

Nível médio: A1+

Material: Livro didático e folhetos de cidades do Brasil

Tempo: 2 hr de preparação e 30 min para a apresentação dos diálogos.

Trabalho em par:

-Os alunos discutem para onde, como e quando viajar.

-Eles fazem anotações sobre o que levar e sobre as atividades que querem fazer lá, etc.

-No final da aula eles apresentam seu diálogo.

Objetivo:

Praticar a situação de preparação para uma viagem e também conhecer a cultura brasileira através da viagem a determinada cidade do Brasil.

Gramática:

Usar o futuro imediato- *ir* + verbo no infinitivo, presente contínuo e preposição.

Para trabalhar o futuro imediato, nada melhor do que usar atividades baseadas em necessidades reais. Vamos repetir o presente contínuo, além de trabalhar com novo vocabulário.

Aquecimento:

Os alunos respondem às perguntas. Treinam os verbos e o vocabulário (em forma de brainstorm).

-O que vai fazer nas férias? Uma viagem

-Aonde? Ao Brasil- À Itália – A Cuba (Comentário: aqui repetimos as preposições!)

-Quando vai viajar? dia e mês

-Com quem vai viajar? V. Ir +com um amigo/a, namorado/a, marido/esposa

-Quanto tempo vai ficar lá? Uma semana? 15 dias? 3 ou 4 semanas?

-Onde vai se hospedar? (verbo reflexivo: hospedar-se)

Comentário: O aluno já tem conhecimento dos verbos reflexivos.

Num hotel, albergue? Numa pousada? (Aqui falamos de diferentes tipos de hospedagens)

Na casa de amigos? Vai alugar um flat?

Preparando a viagem:

Os alunos olham os folders com o objetivo de escolher uma cidade brasileira

Eu pergunto-lhes:

-Onde vão comprar os bilhetes mais em conta e como vão pagar?

-Quantos quilos podem levar?

O que vão levar?

-Vão levar: livros, revistas, computador, máquina fotográfica digital, filmadora?

-Roupas, sapatos, acessórios, cremes, perfumes?

-Vão comprar algo na farmácia antes de viajar? (protetor solar? remédio para diarreia?

loção repelente de insetos?

Atividades que pensam em fazer:

Eu pergunto-lhes:

-Quais atividades querem fazer, por exemplo, no Rio de Janeiro ou em Salvador?

– Ir às praias e ilhas famosas?

– Ver a estátua do Cristo Redentor? Visitar igrejas?

– Visitar museus e teatros? Escola de samba?

– Visitar o Pão de Açúcar? Ir ao centro histórico de Salvador?

– Conhecer o centro comercial? ir à shows, concertos ?

– Passeios na natureza? (Campo)

Final da atividade: Cada par apresenta, oralmente, seu trabalho em forma de diálogo.

Extra: Tarefa de casa baseada no mesmo tema:

O aluno escreve um postal para um familiar contando o que está fazendo na idade X, o que vai fazer amanhã e e quando vai voltar à Suécia. Esta tarefa é para concluir com a habilidade escrita.

Conclusão:

Há muitas maneiras de aprender e ensinar um novo idioma e, como já mencionei é importante que o professor e o aluno encontrem estratégias que melhor se adapte à necessidade real do momento.

O professor deve estabelecer objetivos claros e precisos para os exercícios de conversação, variando sempre a maneira de apresentá-los e também variando o tema para que o aprendizado da língua seja efetivo, divertido e rico.

## **SECÇÃO 2: BLOCO TEMÁTICO: GRAMMATICA (COMUNICATIVA) E ENSINO DE PLE (10H30-12H30)**

**10h30:** Isabel Margarida Duarte & Fátima Silva (Universidade do Porto)

### ***"Ainda o discurso relatado: algumas propostas de aplicação ao ensino-aprendizagem do português língua estrangeira"*** (Local: Y 23 - Geovetenskapen)

Na continuidade do levantamento e caracterização de alguns dos problemas que se colocam frequentemente ao ensino-aprendizagem do discurso relatado em PLE, em grande medida decorrentes da fossilização de uma abordagem tradicional deste conteúdo tanto ao nível de muitos manuais, como da própria prática letiva de muitos docentes, este trabalho consiste na proposta de uma metodologia de abordagem alternativa deste conteúdo, centrando-se na formulação concreta de um conjunto de atividades destinadas ao seu desenvolvimento em sala de aula.

Esta proposta parte do princípio de que o discurso relatado ocorre sob formas variadas e convoca múltiplos elementos relevantes na aquisição de uma língua estrangeira, constituindo, ainda, como estratégia em sala de aula, ponto de partida para diversas atividades promotoras do desenvolvimento de diferentes competências. Neste contexto, é fundamental associar o discurso relatado ao desenvolvimento da compreensão e produção escritas, da compreensão e produção orais, bem como do funcionamento da língua, e consequentemente, de modo geral, ao da competência comunicativa, em contextos diversos de interação verbal.

Tomando estas premissas como ponto de partida, foi realizado um estudo longitudinal de tipo qualitativo numa turma de nível C (QECR), destinado a testar a abordagem alternativa proposta, que seguiu as seguintes etapas: i) realização de um exercício diagnóstico para testar o nível de proficiência dos estudantes relativamente a este conteúdo; ii) implementação de um conjunto de atividades, com recurso a materiais escritos e orais, destinados a promover sequencialmente a identificação, caracterização, sistematização e reutilização, com incidência nos seguintes parâmetros: o contexto comunicativo em que ocorre o relato e a atualização linguístico-discursiva do texto a relatar e do texto relatado; iii) realização de um teste final.

Na discussão do trabalho realizado, mostra-se a validade da metodologia proposta, salientando-se a necessidade de ter em consideração o contexto comunicativo em que ocorre o relato de discurso, permitindo-se associar o discurso relatado ao desenvolvimento da compreensão e produção escritas, da compreensão e produção orais, bem como do funcionamento da língua, e consequentemente, de modo geral, ao da competência comunicativa, em contextos diversos de interação verbal.

#### **Referências bibliográficas**

- BORDERIA, Pons (2005): *La enseñanza de la pragmática en la clase de E/LE*. Madrid: Arco Libros.  
DUARTE, Isabel Margarida (2003): *O relato de discurso na ficção narrativa, Contributos para a análise da construção polifónica de Os Maias de Eça de Queirós*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.  
GRANGET, Cyrille (2006): *Développement du discours rapporté en français langue seconde et implications didactiques*. Disponível em: <<http://www.groupepca.org/h/colloque2006/actespdf/granget.pdf>>.

**11h:** Thomas Johnen (Universidade de Estocolmo)

***"Concepções de gramática comunicativa"*** (Local: Y 23 - Geovetenskapen)

A virada comunicativa dos anos 70 na linguística tem influenciado também o ensino de línguas. O objetivo principal deste passou a ser o desenvolvimento de uma competência comunicativa. O conceito de gramática foi ampliado, ultrapassando o foco na morfologia e sintaxe para além do nível da sentença, e incluindo os atos de fala e o nível textual (cf. para o português a gramática de Vilela / Koch 2001). O sistema de organização das gramáticas descritivas (e normativas) do português, tem continuado, porém, o mesmo. Até hoje inexistiu uma gramática comunicativa descritiva do português, isto é uma gramática que na sua descrição não parta das formas, mas das funções comunicativas básicas.

O objetivo desta comunicação será a apresentação de concepções de uma gramática comunicativa em gramáticas descritivas desenvolvidas para outras línguas (como o inglês, o espanhol, o francês e o alemão) e discutir o que se pode aprender destas propostas desenvolvidas para outras línguas para uma gramática comunicativa do português.

**11h30:** Liliane Santos (Universidade de Lille)

***"Concessivas e adversativas em português: uma proposta de descrição da oposição argumentativa no quadro da gramática comunicativa"***  
(Local: Y 23 - Geovetenskapen)

As concessivas e as adversativas do português – sobretudo *mas* e *embora* – já foram bastante descritas e analisadas do ponto de vista do seu funcionamento argumentativo (ver, entre os primeiros trabalhos a esse respeito, Guimarães, 1987a; Vogt & Ducrot, 1980). Algumas dessas descrições (Guimarães, 1987b; Koch, 1995, por exemplo) sublinham o fato de que *mas* e *embora* têm um comportamento argumentativo bastante semelhante, por oporem argumentos que orientam para conclusões opostas. A principal diferença entre eles reside na estratégia argumentativa utilizada pelo locutor: com o primeiro, apresenta-se um argumento que será posteriormente desqualificado, ao passo que o segundo permite escolher entre apresentar o argumento que será desqualificado no início ou no final do movimento argumentativo. Acontece, no entanto, que *mas* e *embora* monopolizam a atenção dos estudos sobre esse fenômeno linguístico, pois as descrições com frequência abordam os demais marcadores de maneira marginal. A consequência mais evidente desse estado de coisas é a escassez de descrições sobre os outros marcadores. É o caso, por exemplo, dos adversativos, sobre os quais, como bem nota Castilho (2010, p. 354, referindo-se a Perini, 1995), pode-se dizer que “não é pacífico que estas conjunções tenham as mesmas propriedades de *mas*, como dizem as gramáticas”. De modo semelhante, podemos dizer que, se *embora* e os demais marcadores concessivos compartilham um certo número de propriedades, todos não se comportam exatamente da mesma maneira – como, aliás, já mostramos em trabalhos anteriores (cf. Santos, 1996, 1999, 2000). Tomando por base as descrições argumentativas dos marcadores adversativos e concessivos, e sem esquecer que as formas linguísticas de expressão da oposição argumentativa são extremamente numerosas, nosso trabalho tem por objetivo apresentar uma descrição desses elementos na perspectiva da gramática comunicativa, isto é, uma gramática que leve em conta os usos e funções comunicativos da língua, razão pela qual reunimos numa mesma categoria – a da expressão da oposição argumentativa – duas classes que, tradicionalmente, são estudadas em separado (coordenativos e subordinativos, respectivamente). Inserido num projeto maior, que visa à elaboração de uma gramática do português como língua estrangeira de base comunicativa, nosso trabalho tem um duplo objetivo final. Por um lado, apresentar uma descrição do português que permita ao aprendiz estrangeiro a aquisição de uma competência comunicativa que o ajude a tornar-se um utilizador independente e, por outro, suprir a escassez de materiais para o ensino de português nesse domínio – escassez esta que é possível observar mesmo em materiais concebidos sob um prisma comunicativo, como é o caso do *Nível Limiar* (cf. Casteleiro,

Meira & Pascoal, 1988) e que decorre, como observamos acima, do fato de que as descrições se concentram em dois marcadores que acabam por funcionar como paradigmas para a classe como um todo.

#### Referências bibliográficas

- CASTELEIRO, J. M. / MEIRA, A. / PASCOAL, J. (1988): *Nível limiar: para o ensino/aprendizagem do Português como língua segunda/língua estrangeira*. Strasbourg/Lisboa: Conselho da Europa/Instituto de Cultura e Língua Portuguesa.
- CASTILHO, A. T. de (2010): *Nova gramática do português brasileiro*. São Paulo: Contexto.
- GUIMARÃES, E. R. J. (1987a): "Na boa ou na má hora: a história de uma concessiva", in: GUIMARÃES, E.R. J. *Texto e Argumentação: um estudo de conjunções do português*. Campinas: Pontes, 123-147.
- GUIMARÃES, E. R. J. (1987b): "Mas, embora: argumentação, polifonia e estratégias de relação", in: GUIMARÃES, E.R. J. *Texto e Argumentação: um estudo de conjunções do português*. Campinas: Pontes, 109-122.
- KOCH, I.G.V. (1995): "A articulação entre orações no texto", in: *Cadernos de Estudos Linguísticos*, 28, 9-18.
- PERINI, M. (1995): *Gramática descritiva do português*. São Paulo: Ática.
- SANTOS, L. (1996): "Étude d'une famille de marqueurs du portugais parlé au Brésil: *agora, então, depois et ainda* – Temporalité et textualité". Tese de Doutorado. Nancy (França): Université de Nancy 2.
- SANTOS, L. (1999): "Le marqueur *ainda* en portugais et son correspondant français *encore*: temps, aspect et connexion discursive", in *Orbis Linguarum* [Legnica (Polônia): Nauczycielskie Kolegium Języków Obcych w Legnicy] 11, 89-100.
- SANTOS, L. M. (2000): "Marcadores gramaticais polissêmicos: o exemplo de *agora*", in: *Estudos Linguísticos* [Assis (Brasil): Universidade Estadual Paulista] 29, 755-760.
- VOGT, C. A. / DUCROT, O. (1980): "De *magis a mas*: uma hipótese semântica", in: VOGT, C. A. *Linguagem, Pragmática e Ideologia*. São Paulo; Campinas: Hucitec; Funcamp, 103-128.

**12h:** Jaroslava Jindrová (Universidade Carolina de Praga)

**"Perífrases verbais em português com valor aspectual"** (Local: Y 23 - Geovetenskapen)

Além do aspecto verbal propriamente dito que em português e nas demais línguas românicas constitui uma categoria gramatical com os recursos morfológicos próprios, formando assim a oposição semântica entre os valores perfectivo (acabado) e imperfectivo (inacabado), existe outra categoria, chamada Modo de Ação (Aktionsart) que através das perífrases verbais expressa quantidade ou várias fases do processo verbal. Estas construções perifrásticas são de natureza lexical e são típicas para as línguas isolantes. No entanto, e dependendo do seu estado de gramaticalização, podem ser consideradas (nomeadamente as perífrases aspectuais) como formações pré-morfológicas, visto que o verbo auxiliar perdeu muitas vezes o seu significado original (lexical e temporal).

Concentrando a nossa atenção para as construções perifrásticas que expressam várias fases do processo verbal, podemos distinguir três fases básicas: começo, duração e fim da ação, quer dizer a fase ingressiva, durativa e terminativa, respectivamente.

Para a língua portuguesa, existem vários estudos dedicados a este tema. Gostaria de referir aqui dois nomes: Evanildo Bechara e Henrique Barroso Fernandes. O primeiro brasileiro, o segundo português, delimitam nos seus estudos as seguintes fases da ação verbal: iminencial, inceptiva, progressiva, continuativa, regressiva (ou pré-final), conclusiva (ou final) e egressiva.

O romanista checo, professor Bohumil Zavadil (Zavadil / Čermák, 2010) apresenta para a língua espanhola um quadro mais detalhado, que serviu de base para o nosso trabalho de dissertação e que gostaríamos de apresentar neste artigo:

#### 1. fase ingressiva:

- a) ingressiva iminencial (p.ex. *estar para fazer*.)
- b) ingressiva dispositiva (p.ex. *ir a fazer*.)
- c) ingressiva inicial (p.ex. *começar, principiar, passar, deitar a fazer* )
- d) ingressiva inceptiva (p.ex. *começar por fazer*)

#### 2. fase durativa:

- durativa global /não cursiva (p.ex. *pego e faço*)

- durativa parcial / cursiva :

- a) atual (p.ex. *estar a fazer/fazendo*)
- b) retrospectiva (p.ex. *vir fazendo*)
- c) prospetiva (p.ex. *ir fazendo*)
- d) continuativa (p.ex. *continuar, seguir a fazer*)
- e) persistente (p.ex. *levar fazendo a.c.*)
- g) distributiva (p.ex. *andar a fazer/fazendo a.c.*)

3. fase terminativa:

- a) cessativa (p.ex. *deixar de fazer a.c.*)
- b) egressiva (p.ex. *acabar de fazer a.c.*)
- c) conclusiva (p.ex. *terminar / acabar, concluir de fazer a.c.*)
- d) final (p.ex. *acabar por fazer a.c.*)
- f) consumativa (p.ex. *vir / chegar a fazer a.c.*)

**Bibliografia:**

BECHARA, E. (2001): *Moderna Gramática Portuguesa*. Rio de Janeiro: Lucerna.  
FERNANDES, Henrique Barroso (1988): *O aspecto verbal perifrástico em português contemporâneo*. Braga: Universidade do Minho.  
ZAVADIL B. / ČERMÁK, P. (2011): *Mluvnice současné španělštiny : lingvisticky interpretační přístup*. Praha: Karolinum.

## **SECÇÃO 1: BLOCO TEMÁTICO: "PORTUGUÊS LÍNGUA DE HERANÇA" (15H30-16H30)**

**15h30:** Alessandra Daniela Marchi Carrasco (Rose College, Salzburgo)

***"Brasileirinhos: um projeto de resgate do português como língua de herança em Salzburg - Áustria"*** (Local: D 255 - Södra Huset)

"Minha pátria é a Língua portuguesa." Fernando Pessoa

O projeto Brasileirinhos nasceu da vontade dos pais brasileiros que vivem em Salzburg de desenvolver o português como língua herança em seus filhos, que crescem sob a influência predominante da língua alemã e dos dialetos da região de Salzburg.

A comunidade brasileira em Salzburg está crescendo nos últimos anos. Contudo, pela disposição geográfica das cidades e pela falta de organização de uma Associação, ou algo do tipo, para unir os brasileiros e difundir a nossa cultura na Áustria, vários pequenos grupos foram formados e ficaram isolados e sem comunicação. A criação do projeto tem reunido muitas destas pessoas e despertado o desejo de reavivar as raízes brasileiras, bem como criar um ambiente propício aos seus filhos de contato com a língua, a cultura e com os outros brasileiros que também vivem tão longe do Brasil.

Brasileirinhos foi inspirado por alguns projetos que têm se tornados bem-sucedidos de ensino PLH - como é o caso da Província de Kyoto no Japão ou da Abrace e da MBV nos EUA - e está dando os primeiros passos para a difusão da língua portuguesa e da cultura Brasileira na Áustria, por meio do ensino da língua portuguesa às crianças que possuem alguma origem brasileira e moram na região de Salzburg.

Nosso público é bem variado, assim como o seu conhecimento em português. Algumas crianças são realmente expostas à língua, seja porque fala em casa, seja por meio de desenhos e programas de televisão em português, ou ainda por causa das viagens ao Brasil e do contato com os parentes brasileiros. Podemos observar, no entanto, que a maioria dos alunos se sente mais confortável em falar alemão e apresenta alguma insegurança e dificuldade de comunicação em português.

Meu objetivo nesta conferência é apresentar um pouco do projeto, mostrando as dificuldades e as recompensas de se pensar o português como língua materna fora dos países de língua portuguesa, desenvolvendo o conceito de língua herança. Além disso, gostaria de falar um pouco sobre os alunos e

suas experiências individuais, assim como da nossa experiência como professoras e a forma que estamos encontrando para dar continuidade ao projeto.

**16h:** Emari Jesus (Universidade de São Paulo)

***"A formação do pesquisador em contexto universitário: efeitos das práticas de orientação nos textos de pós-graduandos brasileiros e consequências para o letramento acadêmico em contexto de Português Língua Estrangeira e Português Língua de Herança"*** (Local D 255 -Södra Huset)

Esta comunicação tem como objeto as práticas de orientação na universidade cujo resultado é a entrada de um jovem pesquisador em uma discursividade característica da universidade. Em outros termos, trata-se da passagem de um discurso comum para a "formação do espírito científico" (BACHELARD, 1996). Para refletir acerca da formação de novos pesquisadores na área de ciências humanas, pretendemos articular os estudos da educação, como a concepção de educação como acolhida do recém-chegado ao mundo (ARENDT, 1990), da psicanálise, partir do conceito de discurso como laço social (LACAN, 1972-1973), e dos estudos da linguagem. Partimos do pressuposto de que aquele que ingressa na pós-graduação precisa aprender a escrever em língua materna nos moldes vigentes dessa comunidade científica. Nosso objetivo é estudar os efeitos causados pelas intervenções de um orientador nos textos de suas alunas ao longo do percurso de orientação. Para tal fim, tomamos como corpus os manuscritos que compuseram a dissertação de quatro jovens pesquisadoras de uma universidade pública brasileira. A partir da análise desses textos queremos responder à seguinte pergunta de pesquisa: em que medida é possível compreender, por meio do estudo dos efeitos das intervenções do orientador nas versões de texto de seu aluno, de que maneira o orientador colabora para o ensino da escrita acadêmica que se faz em língua portuguesa e para a formação do "espírito científico" das "novas gerações" de pesquisadores que se dedicam às ciências humanas? Buscamos, portanto, colaborar com os estudos acerca do ensino da escrita que se dá em língua portuguesa e com aqueles que têm se dedicado à produção acadêmica no contexto universitário brasileiro.

## **SECÇÃO 2: BLOCO TEMÁTICO: "DIDÁTICA" (15H30-16H30)**

**15h30:** Daniel Reimann (Universidade de Wurtzburgo)

***"Didática da língua e literatura portuguesa - o estado da arte"***  
(Local: D 239 - Södra Huset)

Este trabalho debruça-se sobre a relevância da língua portuguesa como língua estrangeira no âmbito do ensino escolar na Alemanha. Primeiramente e com base no apuramento de dados relativos ao número de falantes da língua e ao mercado de exportação alemão, é observada a importância da língua portuguesa. Nesse sentido são analisados, entre outros aspectos, dados do Gabinete Federal Alemão de Estatística, especificamente no que diz respeito às línguas dos parceiros comerciais da Alemanha. Em seguida encontra-se uma análise baseada em fontes documentais primárias relativas à história do ensino da língua portuguesa. Na segunda parte que conclui este trabalho são apresentados elementos de um levantamento relativo ao ensino da língua portuguesa na Alemanha, efetuado no ano 2011 e com base no qual se pode delinear o atual estado de desenvolvimento do ensino escolar da língua portuguesa na Alemanha.

**16h00:** Pedro Martins (Universidade de Siena):

***"O Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa: Vantagens e desvantagens para o ensino-aprendizagem de Português"*** (Local: D239 - Södra Huset)

A reforma ortográfica da língua portuguesa representa um aspecto fundamental, não só para os cidadãos dos oito estados independentes que constituem o núcleo central do mundo lusófono, mas também para todos aqueles que voluntária ou forçosamente comunicam em Português.

A reestruturação linguística agora em curso baseia-se em três documentos essenciais (no *Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa* e respectiva nota explicativa, no *Protocolo Modificativo ao Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa*, e no *Acordo do Segundo Protocolo Modificativo ao Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa*) e apresenta como principais objectivos a unificação da ortografia do Português, a preservação da unidade essencial da língua e a promoção do idioma a nível internacional.

A sua implementação, dentro e fora da sala de aula, não é, contudo, totalmente linear e muito menos consensual. Com efeito, dos mais variados quadrantes surgem argumentos contra e a favor daquela reforma. Para além de razões políticas, jurídicas, económicas, sociais e culturais, discute-se igualmente a necessidade e pertinência linguística de todo o processo, inclusivamente, quais as efectivas vantagens e desvantagens do Acordo Ortográfico para o ensino-aprendizagem de Português.

Com o nosso estudo, e através quer de documentos oficiais publicados quer de intervenções produzidas por ambas as facções, pretendemos então dar resposta a uma das questões mais actuais, controversas e prementes para o ensino-aprendizagem da língua portuguesa em todo o mundo.

**7 de setembro de 2012**

**10h30-11h30: Duas secções paralelas**

**Secção 1: PLE no virtual**

10h30: Ana Maria de Sousa (Escola Europeia de Parma)

***"A interação Verbal Virtual"*** (Local: U 27 - Geovetenskapen)

Os atos ilocutórios surgem das oportunidades quotidianas a que um falante está linguisticamente exposto. A sociabilidade impõe-se-lhe como imperativo de sobrevivência em contextos diversos e distintos, com inúmeras motivações, compreensíveis e ajustáveis ao seu equilíbrio individual. Assim, a exposição a situações de comunicação é inevitável e fundamental. A globalização coloca à disposição uma panóplia de aparelhos freneticamente criadores e inovadores que formam e enformam um ciclo ilocutório, interligando: Homem, Língua e Máquina.

Pretende-se refletir sobre a virtualidade e virtuosidade de alguns recursos da web 2.0 ( Podomatic, Voki, Podpress, Gcast, Skype e outros recursos síncronos e assíncronos), que podem criar e incentivar o processo de produção e de construção de atos ilocutórios inovadores em contextos virtuais. A sua influência implícita e explícita no desenvolvimento da competência comunicativa de um aprendente de uma língua não materna constitui, a nosso ver, uma mais valia no processo de aquisição, fazendo com que “o falar global” seja um contributo imprescindível em todas as vertentes sociais e se reflita na aquisição da língua. Pretende-se também mostrar de que modo as ferramentas disponibilizadas pela web 2.0 nas aplicações móveis oferecem um estímulo acessível, atrativo e fácil, funcionando como um complemento de reforço e de aprofundamento das aprendizagens, impulsionando um espírito dinâmico, favorecendo uma vontade de interação e inculcando uma segurança na correção.



Os atos ilocutórios virtuais ganham sustentabilidade em todas as faixas etárias, sendo mais frutíferas numa fase inicial com o acompanhamento do professor e mais eficazes, quando há maior autonomia e liberdade na construção da própria aprendizagem. As referências a algumas ferramentas da web 2.0 ilustrarão esta comunicação, salientando a sua virtuosidade e inesgotável produtividade no desenvolvimento da competência comunicativa de um falante de uma língua não materna.

**11h00:** Adelina Maria Carreiro Moura (Braga)

### ***"Poderão tecnologias móveis moldar a aprendizagem de línguas?"***

(Local: U 27 - Geovetenskapen)

A generalização do telemóvel e de outros dispositivos portáteis está a ter impacto na forma como se trabalha e aprende. A aprendizagem de línguas está a começar a beneficiar das potencialidades de diferentes dispositivos móveis, incluindo o telemóvel. Os aprendentes podem envolver-se em atividades de aprendizagem independentemente da hora ou do local, cruzando a fronteira entre a aprendizagem formal e informal. Entramos na era pós-PC, com a expansão da aprendizagem através de dispositivos moveis. O mobile learning amplia as fronteiras da sala de aula e potencia uma mudança significativa das práticas educativas.

Nesta comunicação propomos uma reflexão sobre as potencialidades do mobile learning com a apresentação de algumas experiências no âmbito da aprendizagem de línguas.

## **SECÇÃO 2: JOGOS E MATERIAIS NO ENSINO DE PLE**

**10h30:** Maria da Graça Lourenço (Cantão de Ticino)

### ***"Jogos didáticos para a aprendizagem da língua portuguesa (tanto para crianças como para adultos)"*** (Local U 10 - Geovetenskapen)

Apresentação de diversos jogos elaborados ao longo de vários anos de ensino a crianças e adolescentes no EPE, bem como a adultos na Universidade de Kassel.

- A. 2 jogos de cartas, um com o Presente do Indicativo, outro com o Presente do Conjuntivo, podendo adaptar-se a outros tempos verbais.
- B. - Dominós com verbos, substantivos e adjetivos: Antónimos, Sinónimos  
- Dominós com Masculino/Feminino (formas irregulares)
- C. Triominós:
  - 2 jogos com Singular/Plural
  - 1 jogo com expressões referentes a saúde, podendo alterar-se a base para expressões idiomáticas, provérbios, etc.
- D. Tangramas:
  - Meios de transporte
  - Roupas
  - Móveis
  - Invólucros e embalagens
  - Animais domésticos
  - Animais do Zoo
  - Animais em geral
- E. Hexaminós:
  - Singular/Plural
  - Masculino/ Feminino
- F. Jogos com peões e dados:
  - Partes do corpo
  - Jogo relacionado com "pôr a mesa" (talheres, pratos, copos, toalha, etc).

Todos os jogos dispõem de uma base que pode ser modificada de acordo com a matéria que o professor pretender lecionar.

**11h:** Lucas do Nascimento (Universidade de São Paulo)

***"Material didático e Alfabetização linguística no Brasil: Algumas ideias pedagógicas"*** (Local: U 10 - Geovetenskapen)

Proceder com pressupostos teóricos na alfabetização brasileira requer diluições em diversas atividades didático-pedagógicas de ensino-aprendizagem. Para esse ensino, atendendo-se à transição da oralidade à linguagem escrita, propostas de materiais didáticos são relevantes quando professores se preocupam com conhecimentos linguísticos e pedagógicos de concepções e de metodologias diversificadas coerentemente à clientela. Diante disso, o manejo com materiais didáticos diferentes é o foco principal na alfabetização para o processo de aprendizagem dos alunos. Nesse desejo, é possível, evidentemente, intitular termo irônico “alfabetização linguística” no sentido crítico de eliminar a tendência homogeneizante de ensino de língua e de gramática. O exposto serão alguns materiais lúdicos de leitura e de escrita bem como materiais de propostas pedagógicas e de orientações curriculares.

## **Outras atividades**

**5 de setembro de 2012**

**14h-15h30:** Possibilidade de visita ao Laboratório de Fonética da Universidade de Estocolmo (visita guiada em português pelo professor Francisco Lacerda, Área de Fonética, Departamento de Linguística)

**7 de setembro de 2012**

**12-13h: Visita ao Laboratório de Línguas da Universidade de Estocolmo:**

Christine Ericsson & Catarina Stichini (Universidade de Estocolmo)

***“O material para aprender/ensinar português do Laboratório de Línguas da Universidade de Estocolmo”*** (Local: Lärostudio, Södra Huset, Hus E, plan 2)

Nesta breve visita ao Språkstudion, o Laboratório de Línguas da Universidade de Estocolmo, Christine Ericsson e Catarina Stichini mostrarão aos participantes o material e recursos que têm à sua disposição para aprender/ensinar Português Língua Materna ou Língua Estrangeira, como:

- Ficheiros texto e áudio que tratam a fonética e os diferentes sons do Português Europeu e do Português Brasileiro;
- Comix, um programa para contar histórias;
- Vocalex, um programa de vocabulário;
- o Café de Línguas.

Os participantes terão a oportunidade de experimentar o material e os recursos.

## Índice dos expositores

Åkesson, Fernanda Sarmatz 11  
Álvarez López, Laura 15  
Alves, Henrique Alexandrino Pinheiro 15  
Andersson, Clara Neto, 17  
Batel, Amadeu 12  
Barzotto, Valdir 5  
Carrasco, Alessandra Daniela Marchi 22  
Castro, Catarina 16  
Ciana, Adriana 14  
Cotter, Nuno 7  
Duarte, Isabel Margarida 19  
Edfeldt, Catarina 8  
Eliasson, Mary-Anne 10  
Englund, Paula 8  
Ericsson, Christine 26  
Gonçalves, Liliana 15; 17  
Goulart, Clarice 11  
Jindrová, Jaroslava 21  
Jesus, Emari 23  
Johnen, Thomas 20  
Jon-And, Anna 8  
Lacerda, Francisco 26  
Lainio, Jarmo 5  
Lourenço Maria da Graça 25  
Martins, Pedro 24  
Melo-Pfeifer, Sílvia 10  
Moura, Adelina Maria Carreiro 25  
Nascimento, Lucas do 7; 26  
Oliveira, Kátia Bernardon de 15  
Pereira, Dulce 3  
Pinho, Ana Sofia 10  
Pruth, Alex dos Santos 8  
Reimann, Daniel 23  
Riolfi, Claudia 6  
Robertsson, Marta Costa 13  
Sá, Maria Helena Araújo e 10  
Santos, Liliane 20  
Schmidt, Alexandra 10  
Schuler, Diana, 12  
Semião, Mário 8  
Silva, Fátima 19  
Siopa, Maria da Conceição 7  
Soares, Maria Teresa Nóbrega Duarte 9  
Sousa, Ana Maria de 24  
Stichini, Catarina 15; 26  
Svobodová, Iva 14  
Tavares, Elisa 13  
Teletin, Andreea 14  
Villagra, Raquel 7

Jornadas Pedagógicas de Português de Estocolmo 2012 (última atualização 1 de setembro de 2012)

Lista dos participantes

| Nome                                | Instituição /Lugar                                                                   | País              |
|-------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|-------------------|
| Adelina Maria Carreiro Moura        | Braga                                                                                | Portugal          |
| Adriana Ciama                       | Universidade de Bucareste                                                            | Romênia           |
| Alessandra Daniela Marchi Carrasco  | Rose College, Salzburgo                                                              | Austria           |
| Alex dos Santos Pruth               | Universidade de Dalarna                                                              | Suécia            |
| Alexandra Schmidt                   | Embaixada de Portugal em Berlim / Instituto Camões                                   | Alemanha          |
| Alzira Marques Lindström            | Escola Hedlunda, Umeå                                                                | Suécia            |
| Amadeu Batel                        | Universidade de Estocolmo                                                            | Suécia            |
| Ana Morling                         | Språkcentrum Estocolmo                                                               | Suécia            |
| Ana Maria de Sousa                  | Escola Europeia de Parma                                                             | Itália            |
| Ana Sofia Pinho                     | Universidade de Aveiro                                                               | Portugal          |
| Anna Jon-And                        | Universidade de Dalarna & ISPLA SU                                                   | Suécia            |
| Andreea Teletin                     | FCT & Centro de Linguística do Porto                                                 | Portugal          |
| Catarina Castro                     | FCT Lisboa                                                                           | Portugal          |
| Catarina Stchini                    | Universidade de Estocolmo, Centro de Língua Portuguesa - Instituto Camões            | Suécia            |
| Chatarina Edfeldt                   | Universidade de Dalarna                                                              | Suécia            |
| Christin Ericsson                   | Lärstudio-SU                                                                         | Suécia            |
| Clarice Goulart                     | Universidade de Estocolmo                                                            | Suécia            |
| Claudia Rolfi                       | Universidade de São Paulo                                                            | Brasil            |
| Daisy Pereira Swenzen               | Estocolmo                                                                            | Suécia            |
| Daniel Reimann                      | Universität Würzburg                                                                 | Alemanha          |
| Diana Schuler                       | Escola Estadual Europeia Português-Alemão "Neues Tor", Berlim & Université Paris III | Alemanha / França |
| Dulce Pereira                       | Universidade de Lisboa                                                               | Portugal          |
| Edleny Pellbring                    | Municípios de Solna e Huddinge                                                       | Suécia            |
| Elisa Tavares                       | Universidade de Freiburg                                                             | Alemanha          |
| Elisângela Maria de Jesus Rebegiani | Modersmålscentrum, Lund                                                              | Suécia            |
| Emari Jesus                         | Universidade de São Paulo                                                            | Brasil            |
| Emilene Reis Leite                  |                                                                                      | Suécia            |
| Fátima Silva                        | Universidade do Porto                                                                | Portugal          |
| Fátima Vasconcelos                  | Språkcentrum                                                                         | Suécia            |
| Fernanda Sarmatz Åkesson            | Universidade de Estocolmo                                                            | Suécia            |
| Francisca Martins Olsson            | Språkcentrum Stockholm                                                               | Suécia            |
| Henrique Alexandrino                | Universidade de Estrasburgo                                                          | França            |
| Pinheiro Alves                      |                                                                                      |                   |
| Ilza Lublin                         | Município de Estocolmo                                                               | França            |
| Isabel Margarida Duarte             | Universidade do Porto                                                                | Portugal          |
| Iva Svobodová                       | Universidade de Masaryk, Brno                                                        | República Checa   |
| Jaqueline Lindholm                  | Modersmål Centrum, Sundsvall                                                         | Suécia            |
| Jaqueline Pereira Nóbrega           |                                                                                      | Suécia            |
| Jarmo Lainio                        | Universidade de Estocolmo                                                            | Suécia            |
| Jaroslava Jindrová                  | Universidade Carolina, Praga                                                         | República Checa   |
| Kátia Bernardon de Oliveira         | Universidade de Estrasburgo                                                          | França            |
| Kathya Marques Áhlin                | Município de Haninge                                                                 | Suécia            |
| Laura Alvarez López                 | Universidade de Estocolmo                                                            | Suécia            |

|                               |                                                          |                    |
|-------------------------------|----------------------------------------------------------|--------------------|
| Leandro Souza Cruz de Andrade | Escola Municipal Eurides Sant'Ana                        | Brasil             |
| Liliana Gonçalves             | Universidade de Comunicação da China (Pequim)            | China              |
| Liliane Santos                | Universidade de Lille III                                | França             |
| Lucas do Nascimento           | Universidade de São Paulo                                | Brasil             |
| Marcia da Silva               | Araraquara                                               | Brasil             |
| Maria Clara Andersson         | Folkuniversitetet Göteborg                               | Suécia             |
| Maria da Conceição Siopa      | Universidade Eduardo Mondlane / Instituto Camões         | Moçambique         |
|                               | Maputo                                                   |                    |
| Maria da Graça Lourenço       | Cantão de Ticino                                         | Suíça              |
| Maria Helena Araújo e Sá      | Universidade de Aveiro                                   | Portugal           |
| Maria Teresa Nóbrega          | Nürnberg                                                 | Alemanha           |
| Duarte Soares                 |                                                          |                    |
| Mario Semão                   | Universidade de Dalarna                                  | Suécia             |
| Marta Costa Robertsson        | Universidade de Estocolmo                                | Suécia             |
| Mary-Anne Eliasson            | Universidade de Estocolmo                                | Suécia             |
| Natalia Atanassoff            | Estocolmo                                                | Suécia             |
| Nuno Cotter                   | Universidade de Estocolmo                                | Suécia             |
| Paola Graufelds               | Nacka utbildning och språkcentrum                        | Suécia             |
| Paula Englund                 | Universidade de Dalarna                                  | Suécia             |
| Pedro Martins                 | Universidade de Siena                                    | Itália             |
| Raquel Villagra Bill          | Município de Lidingsö & Folkuniversitet & Komvux         | Suécia             |
| Regina Bennergård             | Município de Botkyrka                                    | Suécia             |
| Rita Andreia da Rocha Lins    |                                                          | Suécia             |
| Silvia Melo-Pfeifer           | Universidade de Aveiro / Embaixada de Portugal em Berlim | Portugal/ Alemanha |
| Sînziana Cornelia Socol       | Universidade de Bucareste                                | Romênia            |
| Svetlana Lindblom             | Município de Kungshäcka                                  | Suécia             |
| Tacila Moura de Coral         | Casa Latina, Oslo                                        | Noruega            |
| Thomas Johnen                 | Universidade de Estocolmo                                | Suécia             |
| Valdir Barzotto               | Universidade de São Paulo                                | Brasil             |
| Vera Salgado Guita            |                                                          | Suécia             |

| Quarta-feira, dia 5 de setembro de 2012 |                                                                                                                                                                                                                          | Quinta-feira, dia 6 de setembro de 2012 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              | Sexta-feira, dia 7 de setembro de 2012 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|-----------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 9h                                      | Inauguração<br><br>Local: Sala Bergsmannen (Aula Magna)                                                                                                                                                                  | 9h                                      | Conferência plenária: Valdir Barzotto<br><br>"Língua Portuguesa em casa e na escola: contrastes entre línguas, variedades e saberes na formação do professor no Brasil, no Timor-Leste e na Alemanha"<br><br>Local: Ahlmanssalen (Geovetenskapen)                                                                                                                                                                                                                                            | 9h                                     | Mesa redonda:<br><br><i>Ensino de Português: Colaboração, divulgação, plataformas e redes de trabalho</i><br><br>Local: Ahlmanssalen (Geovetenskapen)                                                                                                                                                                                                  |
| 10h                                     | Conferência plenária: Dulce Pereira (Universidade de Lisboa)<br><br><i>"As línguas não ocupam lugar – Aprendizagem do português em contexto multilíngue"</i><br><br>Local: Sala Bergsmannen (Aula Magna)                 | 10h<br>10h30                            | <div> <div> Pausa de café<br/>Kátia Bernardon de Oliveira &amp; Henrique Alexandrino Pinheiro Alves<br/><i>"A Lusofonia no ensino de Português Língua Estrangeira: do livro didático à sala de aula"</i><br/><br/>Local: Y21 (Geovetenskapen) </div> <div> Isabel Margarida Duarte &amp; Fátima Silva<br/><br/><i>"Ainda o discurso relatado: algumas propostas de aplicação ao ensino-aprendizagem do português língua estrangeira"</i><br/><br/>Local: Y 23 (Geovetenskapen) </div> </div> | 10h<br>10h30                           | <div> Pausa de café<br/>Ana Maria de Sousa<br/><i>"A interação Verbal Virtual"</i><br/><br/>Local: U 27 (Geovetenskapen) </div> <div> Materiais: Maria da Graça Lourenço :<br/><br/><i>"Jogos didáticos para a aprendizagem da língua portuguesa (tanto para crianças como para adultos)"</i><br/><br/>Local: U 10 (Geovetenskapen) </div>             |
| 11h                                     | Pausa de café                                                                                                                                                                                                            | 11h                                     | <div> Catarina Castro<br/><i>"Materiais para o ensino do Português como Língua Estrangeira em contexto universitário"</i><br/><br/>Local: Y 21 (Geovetenskapen) </div> <div> Thomas Johnen<br/><br/><i>"Concepções de gramática comunicativa"</i><br/><br/>Local: Y 23 (Geovetenskapen) </div>                                                                                                                                                                                               | 11h                                    | <div> Adelina Maria Carreiro Moura<br/><br/><i>"Poderão tecnologias móveis moldar a aprendizagem de línguas?"</i><br/><br/>Local: U 27 (Geovetenskapen) </div> <div> Materiais: Lucas do Nascimento<br/><br/><i>"Material didático e Alfabetização linguística no Brasil: Algumas ideias pedagógicas"</i><br/><br/>Local: U 10 (Geovetenskapen) </div> |
| 11h30-12h30                             | Conferência plenária: Jarmo Lainio (Universidade de Estocolmo)<br><br><i>"Mother tongue instruction of Finnish in Sweden – forerunner or failure in a European context?"</i><br><br>Local: Sala Bergsmannen (Aula Magna) | 11h30                                   | <div> Liliana Gonçalves<br/><i>"Cozinhar em Português"</i><br/><br/>Local: Y 21 (Geovetenskapen) </div> <div> Liliane Santos<br/><br/><i>"Concessivas e adversativas em português: uma proposta de descrição da oposição argumentativa no quadro da gramática comunicativa"</i><br/><br/>Local: Y 23 (Geovetenskapen) </div>                                                                                                                                                                 | 11h30-12h                              | Pausa de deslocamento                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| 12h30-14h                               | Almoço                                                                                                                                                                                                                   | 12h<br>12h30-14h                        | <div> Clara Neto Anderson<br/><i>"Conversação - Dicas infalíveis de motivação para fazer o aluno falar português em sala de aula"</i><br/><br/>Local: Y 21 (Geovetenskapen) </div> <div> Jaroslava Jindrová<br/><br/><i>"Perífrases verbais em português com valor aspectual"</i><br/><br/>Local: Y 23 (Geovetenskapen) </div>                                                                                                                                                               | 12h-13h                                | <div> Christine Ericsdotter e Catarina Stichini:<br/><br/><i>"Material para Português no Laboratório de Línguas da Universidade de Estocolmo"</i><br/>Línguas: inglês e português<br/><br/>Lärostudio (Södra Huset, Hus E, plan 2) </div>                                                                                                              |
|                                         |                                                                                                                                                                                                                          |                                         | Almoço                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | 13h-14h                                | Almoço                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |

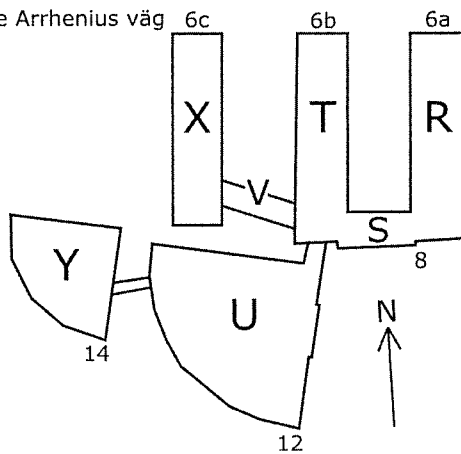
|       |                                                                                                                                                                                                                                                                                        |                                                                                                                                                                           |        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |                                                                                                                                                              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|-------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 14h   | Maria Teresa Nobrega Duarte Soares<br><br>"Português Língua Materna versus Português Língua Segunda<br><br>O eterno problema da designação das vertentes de língua portuguesa utilizadas por luso-descendentes fora do espaço lusófono"<br>Local: E 379 (Södra Huset)                  | Elisa Tavares "Quasilusos: um projeto de teatro ao serviço do ensino de Português (PLE) em contexto universitário"<br><br>Local: E 420 (Södra Huset)                      | 14-15h | Conferência Plenária: Claudia Riolfi (Universidade de São Paulo, Faculdade de Educação, Área de Metodologia de Ensino de Português):<br><br>"A estrangeiridade da língua materna: impasses na legitimação da língua portuguesa em contextos linguísticos complexos"<br><br>Local: DeGeersalen (Geovetenskapen) | 14h-15h30                                                                                                                                                    | Mesa-redonda sobre o ensino online do Português na Universidade de Dalarna (Duração: 90 minutos)<br><br><i>Português e Next Generation Learning (NGL): Uma apresentação do ensino online do Português na Universidade de Dalarna.</i><br><br>Participantes:<br>Chatarina Edfeldt, Universidade de Dalarna (coordenadora da mesa)<br>Anna Jon-And, Universidade de Dalarna, Universidade de Estocolmo<br>Mário Semão, Universidade de Dalarna<br>Alex dos Santos Pruth, Universidade de Dalarna<br>Paula Englund, Universidade de Dalarna<br><br>Local: Ahlmannssalen (Geovetenskapen) |
| 14h30 | Maria Helena Araújo e Sá & Sílvia Melo-Pfeifer & Ana Sofia Pinho & Alexandra Schmidt<br><i>"Língua Materna, Língua de Herança ou Língua Estrangeira? Um olhar sobre as representações da Língua Portuguesa em alunos luso-descendentes na Alemanha."</i><br>Local: E 379 (Södra Huset) | Marta Costa Robertsson<br><br>"A dimensão afetiva no ensino de línguas estrangeiras: Poesia como um instrumento no ensino da pronúncia"<br><br>Local: E 420 (Södra Huset) |        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |                                                                                                                                                              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| 15h   | Mary-Anne Eliasson: "O Português como língua mais fraca em crianças bilingues"<br><br>Local: E 379 (Södra Huset)                                                                                                                                                                       | Adriana Ciama & Andrea Teletin :<br><br>"FADO: uma nova abordagem no ensino / aprendizagem de PLE através de música"<br><br>Local: E 420 (Södra Huset)                    | 15h    | Pausa de café                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                                                                                                                                                              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| 15h30 | Pausa de café                                                                                                                                                                                                                                                                          |                                                                                                                                                                           | 15h30  | Alessandra Daniela Marchi Carrasco<br>"Brasileirinhos: um projeto de resgate do português como língua de herança em Salzburg - Áustria"<br><br>Local: D 255 (Södra Huset)                                                                                                                                      | Daniel Reimann<br>"Didática da língua e literatura portuguesa - o estado da arte"<br><br>Local: D 239 (Södra Huset)                                          | 15h30<br><br>Cocktail de encerramento<br><br>Local: Centro de Língua Portuguesa (B 521 Södra huset)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| 16h00 | Clarice Goulart<br>"O ensino de Português como Língua Materna no contexto sueco: dificuldades e desafios"<br><br>Local: E 379 (Södra Huset)                                                                                                                                            | Iva Svobodová<br><br>"Comparação do uso do artigo com antropônimos e topônimos em português europeu e brasileiro"<br><br>Local: E 420 (Södra Huset)                       | 16h    | Emari Jesus<br>"A formação do pesquisador em contexto universitário: efeitos das práticas de orientação nos textos de pós-graduandos brasileiros e consequências para o letramento acadêmico em contexto de Português Língua Estrangeira e Português Língua de Herança"<br><br>Local D 255 (Södra Huset)       | Pedro Martins "O Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa: Vantagens e desvantagens para o ensino-aprendizagem de Português"<br><br>Local: D239 (Södra Huset) |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |

|       |                                                                                                                                                                         |                                                                                                                                                       |             |                                                                                                                                        |                                                                                                                     |                                                                                                                                                                           |                                                                                                                                                 |  |
|-------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|
| 16h30 | Fernanda Sarmatz Åkesson<br>"Motivando alunos bilingues a ler e a escrever: métodos, materiais pedagógicos e ideias práticas"<br>Local: E 379 (Södra Huset)             | Liliana Gonçalves<br>"Ensino / aprendizagem de Português Língua Estrangeira na China continental - o aprendente chinês"<br>Local: E 420 (Södra Huset) | 16h30-17h30 | Oficina 1:<br>Maria da Conceição Siepa<br>"Análise e tratamento do erro em português"<br>Local: D255 (Södra Huset)<br><b>Cancelado</b> | Oficina 2:<br>Nuno de Sousa Coutinho Berkeley Cotter<br>"Workshop de escrita criativa"<br>Local D 271 (Södra Huset) | Oficina 3:<br>Local: D239 (Södra Huset)<br>Raquel Villagra<br>"Métodos e dicas para o progresso na língua portuguesa (no ensino de PLE e de Português Língua de Herança)" | Oficina 4:<br>Lucas do Nascimento<br>"Língua Brasileira e Ensino Fundamental de Português: a gramática na escola"<br>Local: D 263 (Södra Huset) |  |
| 17h   | Diana Schuler<br>"Ensino de Português fora do espaço lusófono: reflexões sobre práticas de leitura na Escola Europeia Neues Tor - Berlin"<br>Local: E 379 (Södra Huset) | Catarina Stichini & Laura Alvarez López<br>"O perfil do aluno de português na Universidade de Estocolmo"<br>Local: E 420 (Södra Huset)                |             |                                                                                                                                        |                                                                                                                     |                                                                                                                                                                           |                                                                                                                                                 |  |
| 17h30 | Amadeu Batel<br>"O Ensino de Português no Estrangeiro. Os paradoxos do fim de um ciclo"<br>Local: E 379 (Södra Huset)                                                   |                                                                                                                                                       |             |                                                                                                                                        |                                                                                                                     |                                                                                                                                                                           |                                                                                                                                                 |  |

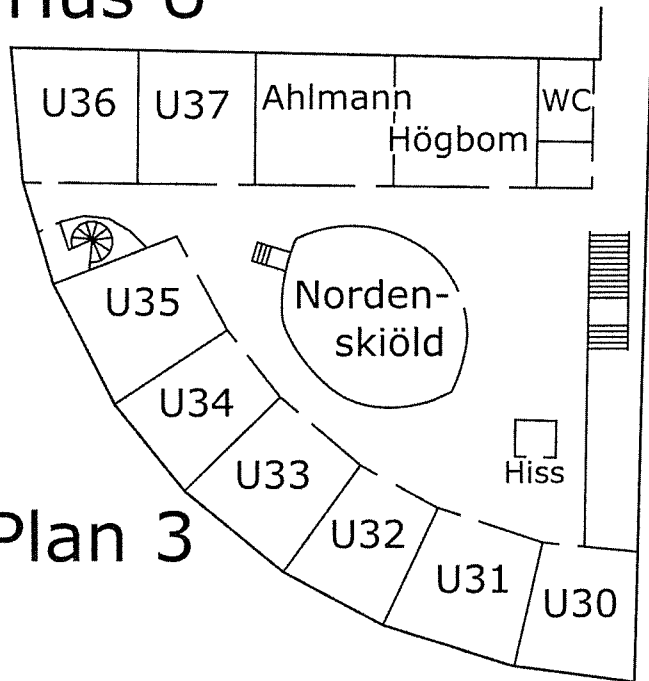
P

Frescatihallen

Svante Arrhenius väg

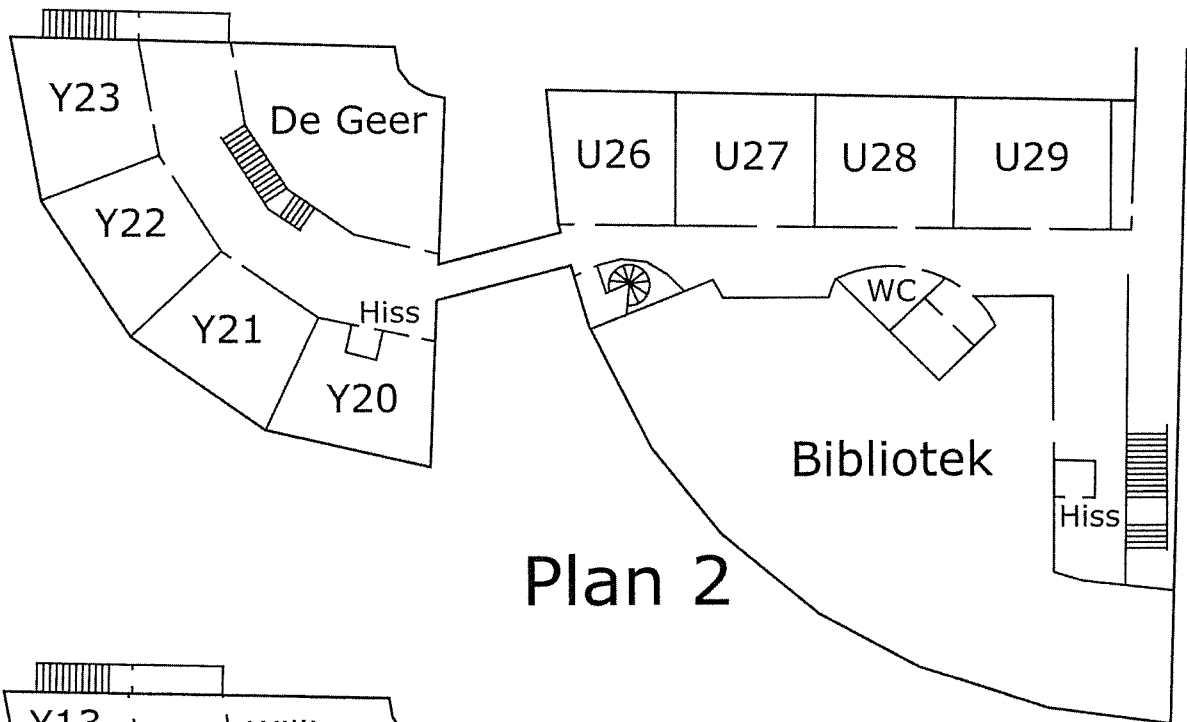


## Hus U

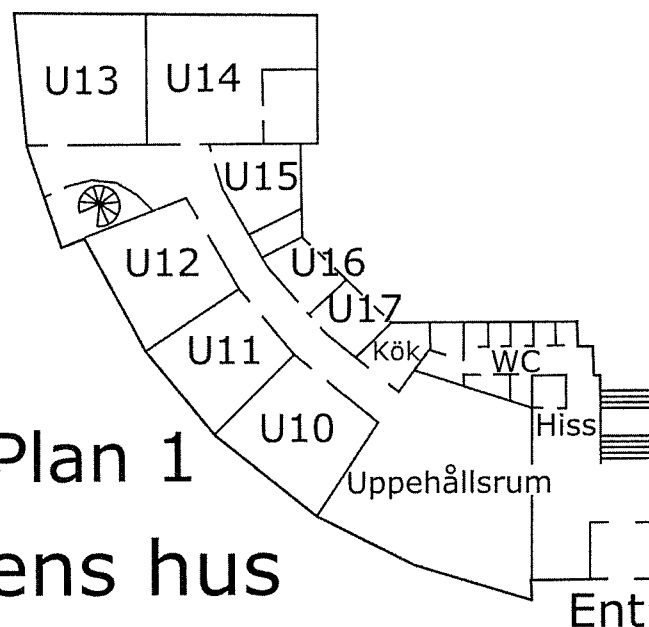
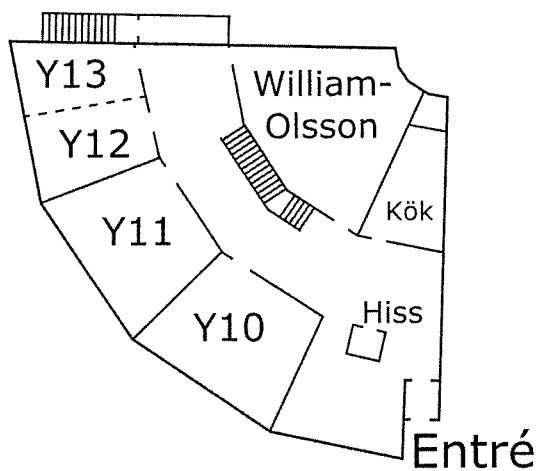


## Plan 3

## Hus Y



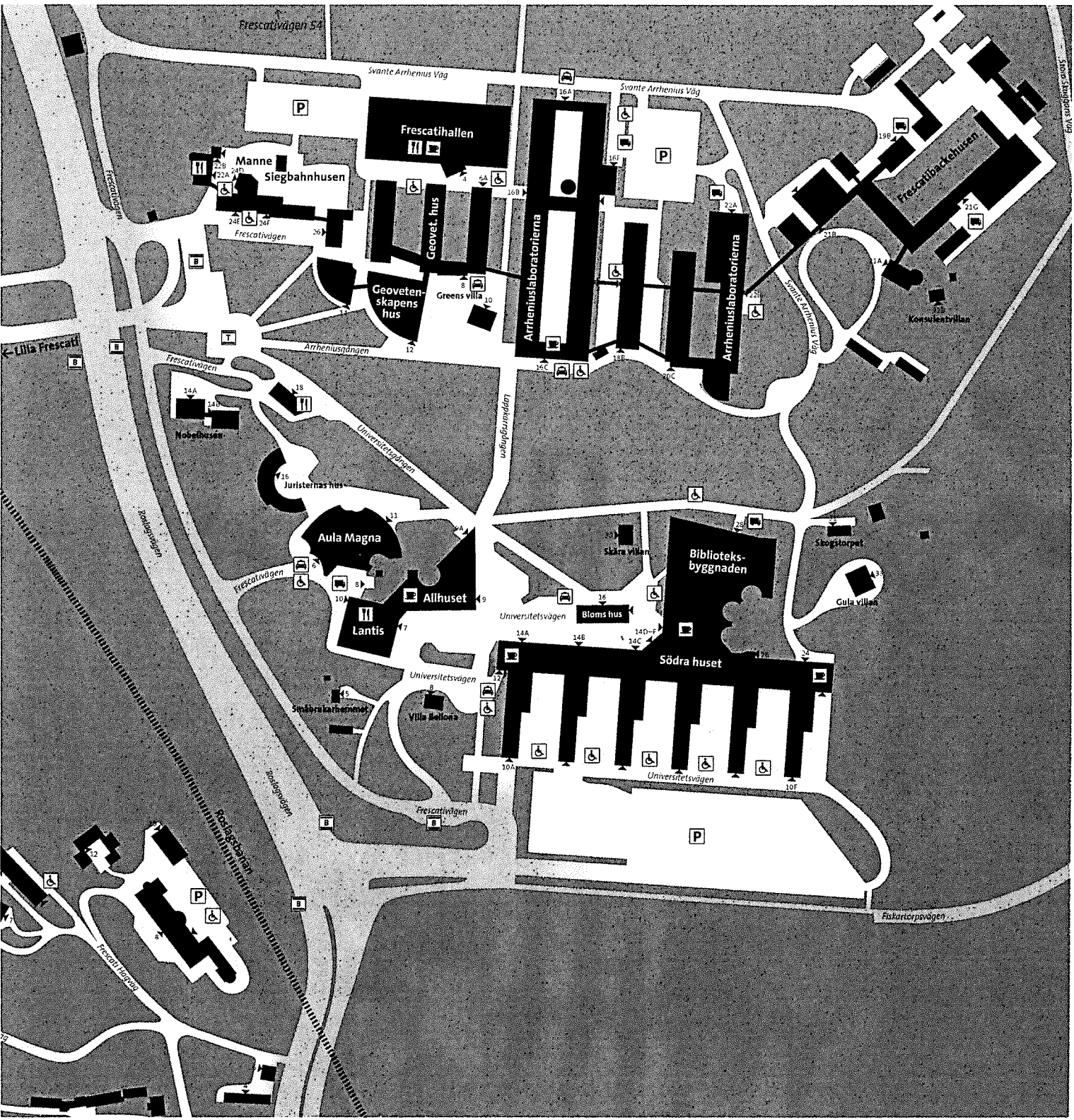
## Plan 2



## Plan 1

# Geovetenskapens hus





Apoio:  
Embaixada da Republica Federativa do Brasil  
em Estocolmo



Embaixada de Portugal em Estocolmo

